ANO 31.º QUINTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1951 N.º 10.214

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Duhamel

afirma-nos

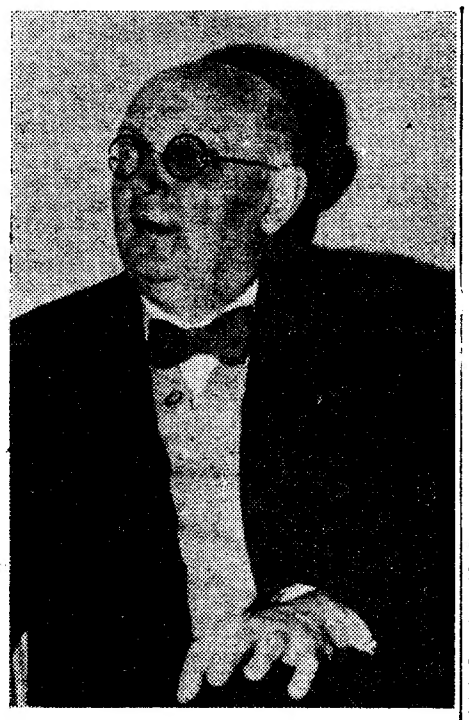
que ao chegar ao céu

fará declaração

da qualidade de médico

de preferência

à de escritor...



Duhamel fala-nos...

É um excelente «tipo» esta grande figura das Letras francesas! Um ar bonacheirão e sorridente, uma vivacidade que parece bem longe dos 70 anos que ele rodeia a toda a pressa, não vá chegar atrasado...

Georges Duhamel, que ontem chegou a Lisboa e que está a ser ouvido, esta tarde, na Academia das Ciências, é uma vida cheia de atitudes, de actos curiosos, de «panache» e de humana vocação literária.

Com Romanis, já médico, fundou o grupo de «L'Abbaye de Créteuil»—gente que se propunha tudo revolucionar e a que ficou mais tarde ligado pela recordação galante de uma solidariedade apenas nominal. É que o poeta de «Des légendes et des batailles» era um individualista. Os outros eram colectivistas. O futuro criador de «Salavain», o homem comum que procura a perfeição invulgar—tinha um destino de intimismos diferentes.

Agora, que ele, o grande escritor, está aqui na nossa frente, fino, amável, de mãos eloquentes e palavras sensiveis, perguntamos-lhe:

—Onde ou em que homem foi encontrar o modelo desse «Salavain», tão eterno como as próprias ansiedades humanas ou aquelas figuras de Molière?

—Não a procurei nem a encontrei. «Salavain» vive um pouco em cada um de nós.

(Continua na página central)

A MISSÃO MILITAR PORTUGUESA

chegou a San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 10 — Chegaram a esta cidade os generais e coroneis da Escola Superior Militar de Caxias, que percorrem os centros militares espanhois. Foram recebidos pelo governador-militar da região, general Garcia Navarro, acompanhado de numerosos oficiais, e em sua honra realizou-se recepção no «Ayuntamiento». —(Efe).

A sombra dos Habsburgos

recortada no clarão da História

evocada no dia do casamento

do seu actual chefe, o arquiduque Otão

(Especial para o «DIARIO DE LISBOA»)

Hoje, 10 de Maio, em Nancy, será consagrada a união do arquiduque Otão de Habsburgo com a princesa Regina de Saxe-Meiningen.

A bênção nupcial ser-lhes-á dada na capela redonda da igreja dos Cordoeiros, onde jazem oitenta principes e princesas da Casa de Lorena, antepassados do pretendente do trono da Austria-Hungria.

Principes lorenos pelo casamento do seu antepassado Francisco II, décimo e ultimo duque de Lorena, e de Maria Teresa de Austria, filha do imperador Carlos VI de Austria, os herdeiros do Império austro-hungaro renunciaram, por um tratado que foi assinado com a França no século XVIII, á soberania sobre um património que estava na sua familia há sete séculos. Nenhum deles o reclamaria, doravante. O mesmo tratado atribuia o ducado da Lorena a Estanislau Leczinski, rei da Polónia destronado, com a cláusula de que regressaria á França após a sua morte. Foi então que a Lorena ficou integrada nas provincias francesas.

Em 1930, o ultimo dos Habsburgo-Lorena, Carlos I, que ainda usava o titulo de imperador e de rei apostólico, pai de Otão, falecia no Funchal, ilha da Madeira, para onde o exílio o levara em 1918, deixando sua mulher, a imperatriz Zita, em solteira princesa de Bourbon, e os seus oito filhos, em péssimas condições materiais. Assim desapareceu o derradeiro soberano desta prestigiosa dinastia que fez tremer o Mundo: «Quando a Austria tem frio, a Europa espirra»—dizia Talleyrand.

Com efeito, foram poucos os países da Europa a que a Casa dos Habsburgo não estendeu a sua autoridade numa altura ou outra da História, soberania universal sempre maior graças á habilidade de uma paciente diplomacia.

Um rosário de infortunios

Parece ter sido o imperador Francisco José, soberano austero e rigido, no esplendor do seu palácio de Choenbrunn, que o Destino escolheu para pagar, com o seu próprio sangue, no decorrer de sessenta e oito anos de reinado, a brilhante evolução desta familia ilustre. «A coisa nenhuma fui poupado», dizia ele, comentando as catástrofes que desabaram sobre a sua casa. Lembremos as mais impressionantes: a mulher foi apunhalada em Genebra por um malfeitor vulgar; a cunhada, duquesa de Alençon, morreu carbonizada no incêndio do Bazar da Caridade, em Paris; o irmão tombou varado pelas balas mexicanas; o filho, Rodolfo, triste

(Continua na página central)

Os Estados Unidos

vão fornecer papel aos países amigos

WASHINGTON, 10 — Herman Barger, representante do Departamento de Estado, declarou a uma comissão dos editores de jornais americanos que o Governo dos Estados Unidos tinha estabelecido planos provisórios para contribuir para o fornecimento de papel de Imprensa aos jornais de países amigos. Barger disse que isso se aplicava especialmente aos que estão fora do dominio comunista.

A comissão, comité consultivo da industria da Imprensa, foi também informada pela autoridade nacional de produção de que não haveria necessidade de fiscalização do papel de Imprensa, nos Estados Unidos, se os jornais empreendessem uma campanha «agressiva» de economia do papel. Os editores concordaram unanimemente com que o esforço de economia era «o método mais prático e eficaz» de evitar restrições.

Segundo disseram as autoridades, as necessidades de consumo serão cobertas, se se der um aumento de produção de cerca de 6,5 por cento.

Os editores foram, também, informados de que a falta de enxofre seria, provávelmente, o factor que mais afecria a produção de papel de Imprensa, mas que, até aqui, ela não fora reduzida por falta de produtos químicos.—(Reuter).

Sem a aprovação da lei eleitoral

o futuro Parlamento francês

teria uma grande maioria

de gaullistas e comunistas

PARIS—Maio — A IV Republica tem, enfim, uma nova lei eleitoral. O povo francês sabe como vai votar nas próximas eleições legislativas que devem realizar-se em Junho deste ano.

Os partidos derrotados nas eleições legislativas de 1946, entre eles o Partido Radical, tiveram a sua desforra. O sistema de representação proporcional, que foi funesto aos moderados em seguida á libertação, pode considerar-se desaparecido.

E' esse o sentido profundo da reforma eleitoral que, depois de muito trabalho, se tornou uma realidade. Essa reforma assenta no princípio maioritário e dir-se-ia feita por medida. As suas disposições têm em conta os interesses dos partidos que ocupam actualmente o Poder e constituem a maioria que o apoia.

O cumulo da confusão

Assim se explica que a reforma agora aprovada represente o cumulo da confusão na história parlamentar da França. Não só os partidos representados no Governo não estavam de acordo uns com os outros sobre as modalidades de aplicação da lei, mas, dentro de cada um desses partidos, manifestaram-se correntes divergentes. Práticamente pode dizer-se que cada deputado, ao discutir o assunto, pensava na sua eleição.

Como se sabe, o gabinete Pleven, que se constituira para realizar aquela tarefa, sucumbiu antes de o ter conseguido. Ao tentar impôr o escrutino de circulo em duas voltas, esse governo ditou a sua sentença de morte. O sucessor do sr. Pleven, sr. Queuille, apesar de tomar conta do poder com a mesma equipa ministerial, teve o cuidado de fazer marcha atrás, e regressar á fórmula do escrutinio numa volta, que a Assembleia aprovou, depois de meses de discussão, por uma esgassa maioria e com a oposição dos gaullistas, dos comunistas

(Continua na 11.ª página

Portugal e a América

O embaixador de Portugal em Washington, dr. Luis Esteves Fernandes, entregando as insignias da Ordem de Cristo ao sr. Warren Lee Pierson, que foi condecorado, como presidente da T. W. A., pela sua contribuição para o incremento das relações de amizade entre Portugal e os Estados Unidos

Estão a arder

poços de petróleo na Austria

VIENA, 10—Nuvens de fumo negro cobriam hoje uma vasta área da zona soviética da Austria, ao reactivar-se novamente o incendio que lavra há quinze dias nos poços petroliferos de Matzon. Do meio do fumo subiu uma coluna de chamas de 45 metros de altura.

Peritos petroliferos, em Viena, onde todo o ceu esteve iluminado com um clarão vermelho, durante a noite, disseram que o incendio fora originariamente apenas de gases, mas que estava agora a arder petróleo e aumentara enormemente o perigo das chamas alastrarem. Os bombeiros não se podiam aproximar das chamas, por causa do intenso calor, tendo de permanecer a uma distancia de 60 metros. Nada se podia fazer para apagar o incendio e teria de se esperar que ele se extinguisse por si. Em toda a área, os bombeiros estavam a postos para acorrer a novos incendios provocados pelo calor ou por faulhas.—(Reuter).

O Governo do Irão

mostra-se conciliador na questão do petróleo

TEERÃO, 9.—Parece que o Governo do Irão estaria disposto a submeter o caso da nacionalização da industria petrolifera iraniana a uma arbitragem e aceitaria uma arbitragem também para se resolver a expropriação da «Anglo-Iranian Oil Cº». Parece também que o Governo estaria disposto a chegar a acordo com a referida companhia a respeito de certos pontos em divergência.—(F. P).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEIXAS—Á Polícia Judiciária queixaram-se: Luciano Baptista da Silva, morador na Estrada das Amoreiras, Vila A. F., porta 43, contra um indivíduo a quem confiou dois mil escudos para uma passagem para Venezuela e que, ao procurá-lo, para devolução do dinheiro, o ameaçou com uma pistola; e José Pereira aRmos, morador na Avenida da Liberdade, 157, rés-do-chão, direito, contra pessoa que indicou e a quem comprou, por 34.500$00, um automóvel que só agora soube que não pertencia ao vendedor.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Silvério Nunes, casado, comerciante, estabelecido com cervejaria e vinhos na Praça do Chile, 14-B, queixou-se á Polícia de que os gatunos entraram no seu estabelecimento, por meio de arrombamento, e roubaram um aparelho de T. S. F., um relógio de pulso, meio bilhete da lotaria da Santa Casa para a extracção de 28 do corrente, com o n.º 41649, uma pasta de cabedal, tabaco de diversas marcas, tudo no montante de 3.722$50.

QUIOSQUE ARROMBADO — Américo de Oliveira Morgado, casado, estabelecido com quiosque no Cais da Matinha (Área da Administração do Porto de Lisboa), queixou-se á Polícia de que os gatunos lhe arrombaram o quiosque e roubaram: atum, cervejas, vinho abafado e do Porto, conhaque, chouricos, um jogo de pelos, etc., tudo no valor de 2.500$00.

DESASTRES

QUEDA—Joaquim Domingos Portelinha, de 30 anos, jornaleiro, caíu na fábrica onde trabalhava em Sacavém. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Mário Jacquet fará hoje, pelas 21 e 30, no Instituto de Oncologia, uma conferência sobre «O serviço de fisioterapia no Instituto Português de Oncologia». A entrada é livre.

—O sr. dr. Constantino Esteves realizará amanhã, pelas 10 horas, uma palestra sobre «Prematuridade», na Maternidade Alfredo da Costa.

—O sr. Jorge Goncalves Ribeiro Bonacho fará no dia 14, ás 22 horas, na Sociedade Propaganda de Portugal, uma conferência intitulada «Lisboa precisa de um grande hotel».

—No sábado, ás 18 horas, o sr. dr. Mário Dionísio fará na Faculdade de Ciências uma conferência sobre o «Drama de Van Gogh», acompanhada da projecção de um filme sobre a obra do estranho e genial pintor.

EXPOSIÇÃO DE FLORES

Depois de amanhã abrirá, pelas 17 horas, na Casa do Porto, á Praça Marquês de Pombal, uma exposição dos mais lindos e delicados exemplares de rosas do Norte, numa sugestiva exposição com que se associa ás festas do Maio Florido. A exposição ficará aberta até ao dia 15.

REGIONALISMO

A Casa das Beiras festeja hoje, com um sarau de arte seguido de baile, o 36.º aniversário da sua fundação.

«FUTEBOL TEÓRICO»

Chama-se «Futebol Teórico» um novo passatempo criado pelo sr. Francisco Rodrigues Pereira, que o editou e distribuiu. Trata-se de um passatempo curioso e simples, destinado a duas pessoas, que não deixará de interessar os adeptos do mais popular de todos os desportos.

Uma excursão de açorianos

visitou o tumulo do marechal Carmona

No vapor «Carvalho Araujo», chegou hoje, procedente dos Açores, uma peregrinação a Fátima, anualmente organizada pelo jornal «Açoriano Oriental», de Ponta Delgada, e este ano constituida por cerca de cinquenta pessoas. A sua primeira homenagem foi á memória do marechal Carmona, em cujo tumulo hoje depositaram flores. Amanhã percorrerão a cidade e sábado seguem para a Cova da Iria.

UM ACHADO ARQUEOLÓGICO

nas obras de construção do teatro de Beja

BEJA, 10—(Pelo telefone)—Nas obras de reconstrução do Teatro Pax Julia, desta cidade, encontrou-se um fragmento de lápida árabe, com uma inscrição completa, cuja tradução revelou tratar-se dum epitáfio de uma escrava que tenha pertencido a alguma família árabe.

O referido fragmento deu entrada no Museu Regional de Beja, acompanhado da tradução da inscrição que contém.

SAPATARIA "A DEUSA"

Calçar na Sapataria «A DEUSA» é ter a certeza de que calça as últimas criações.

Rua 1.º de Dezembro, 15 e 17

CAVE DO CAFÉ PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO BACALHAU À PORTUGAL

Em Engenharia 1

inaugurou-se uma instalação para carregar as baterias do Exército

O Regimento de Engenharia N.º 1, de tão nobres tradições, esteve hoje em festa, por motivo da inauguração das novas instalações para baterias, importante melhoramento de que há muito aquela unidade carecia.

Pelas 10 e 30, começaram a chegar ao quartel do Campo Grande várias entidades para este fim convidadas, entre as quais o sr. brigadeiro de engenharia Arménio Leal Gonçalves, inspector do Serviço Automóvel do Exército, que foram recebidos pelos srs. coronel Eduardo Pires, 1.º comandante da unidade, tenente-coronel Alves Fernandes, 2.º comandante, e outros oficiais que ali prestam serviço.

Os visitantes percorreram demoradamente todas as dependências, incluindo os parques de material, que lhes mereceram justos elogios. Uma vez nas novas instalações hoje inauguradas, em frente das quais formava a 3.ª companhia de instrução, sob o comando do sr. capitão Branquinho, o sr. brigadeiro Leal Gonçalves e convidados percorreram as dependências, onde se encontram montadas a casa de recepção e aparelhagem, oficina de reparações e montagem, central de carga e formação de baterias e depósitos de baterias de T. S. F., e de auto.

O sr. coronel Eduardo Pires, dirigindo-se ao brigadeiro inspector, disse:

—Um sentimento que nesta unidade se cultiva com carinho é o da gratidão. Não podemos nunca esquecer aqueles que nos encorajaram e animaram, não só com o seu auxílio material como com as boas palavras de amizade e de boa camaradagem. O Regimento de Engenharia N.º 1 não quer esquecer os seus nobres pergaminhos, que datam de 1812, não quer esquecer que é a mais antiga unidade da Engenharia Militar Portuguesa e por isso quer manter bem altas as suas nobres tradições.

E prosseguiu:

—O pessoal desta unidade tem orgulho de a ela pertencer, pelo que ostenta com vaidade o seu emblema. E' devido ao esforço dos nossos soldados e ao emprego da sua mão-de-obra especializada, que este quartel se transforma constantemente, se renova e se torna o vosso orgulho.

«O plano geral está traçado e nele continuaremos todos a trabalhar, para o que contamos com o auxílio dos nossos superiores. Quando da ultima vez que o sr. inspector do Serviço Automóvel do Exército visitou o nosso regimento, entre a satisfação que demonstrou em face do que se tinha feito e se estava a fazer, mostrou particular interesse pela obra hoje inaugurada: «instalações completas para tratamento e carga de baterias».

«A alta competência de V. Ex.ª em todos os assuntos do Serviço Automóvel e, portanto, também no que hoje se inaugura, faz com que nos envaideçamos com os elogios e incitamentos que de V. Ex.ª recebemos.

Depois de se referir á importancia do melhoramento, o sr. coronel Eduardo Pires disse que estes serviços ficavam entregues em boas mãos, pois têm como director o sr. tenente Luazes dos Santos, como auxiliar directo o sargento-ajudante Pierre Monta, além de valiosos executantes como o 1.º cabo António Aguiar e o soldado Curado Gomes, a quem manifestou os seus agradecimentos.

O sr. brigadeiro Leal Gonçalves agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e disse da sua satisfação por assistir a tão importante melhoramento, como é o da manutenção das baterias do Exército, para o qual é preciso o máximo cuidado.

—Existem—disse—no Exército, em baterias cerca de 40 a 50 mil contos, e como a vida delas é realmente curta, é preciso cuidar delas com atenção, tanto mais que somos um País pobre.

Prosseguindo, afirmou que contava com uma coisa boa, mas ela vai além do que supunha, pois não se pode fazer mais.

Salientou ainda que a obra já realizada nesta unidade só é possível com a dedicação e o impulso do sr. coronel Eduardo Pires e o auxílio dos seus colaboradores.

Seguiu-se uma demorada visita a outras instalações, e no final, o comando ofereceu um almoço aos convidados.

As reuniões preparatórias do 13.º Congresso das Câmaras de Comércio que vai reunir-se em Lisboa

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, na sede da Delegação Nacional Portuguesa da Camara de Comércio Internacional, instalada no palácio da Associação Comercial de Lisboa, uma conferência com os representantes da Imprensa, aos quais o sr. Carlos Mantero, presidente daqueles dois organismos, exporá os objectivos do importante Congresso da mesma Camara, que vai realizar-se em Lisboa, nos dias 10 a 16 de Junho.

Trata-se duma grande assembleia da economia internacional, á qual virão dezenas de jornalistas dos 47 países representados na referida Camara, e que trará, certamente, para Portugal, prestígio e excelente propaganda.

Para preparar esse Congresso—o décimo terceiro—começaram a reunir-se as comissões técnicas da nossa Delegação Nacional, com o fim de apreciar os relatórios recebidos das comissões centrais. Tais reuniões—que são do maior interesse para as actividades económicas do País—têm por fim assentar em conclusões ácerca dos problemas a estudar nas sessões do Congresso. Assim, os delegados portugueses poderão ir para estas com um conhecimento exacto dos diferentes aspectos sob que podem apresentar-se os assuntos a debater, e defender posições que representem o pensamento dos interessado nacionais ácerca dos assuntos em discussão.

Reuniram-se já a comissão de Colocações e Investimentos, sob a presidência do sr. dr. Castro Fernandes, representante do Banco Nacional Ultramarino, e a de Técnica e Práticas Bancárias, sob a presidência do sr. dr. Leite Duarte, representante do Banco de Angola. Além dos representantes dos dois Bancos assistiram os dos Bancos Borges & Irmão, Burnay, José Henriques Totta, Ld.ª e Crédit Franco Portugais.

Durante a semana que decorre, reunir-se-ão ainda as comissões de Protecção Internacional á Propriedade Industrial e de Questões Fiscais, e os diversos comités de Transportes: ferroviários, por estrada, aéreo e marítimo.

As reuniões continuarão, com carácter permanente, durante as semanas seguintes.

O PORTO pelo telefone

Grave desastre de automovel

PORTO, 10—Esta madrugada, quando seguiam de automovel, entre Paredes e Penafiel, o veículo foi embater com grande violencia contra as grades duma ponte, ficando feridos, com certa gravidade, António Peixoto e dois individuos mais, de nomes Antero e Rocha, todos de Penafiel, e o caixeiro-viajante Domingis Candido Barbosa, de 29 anos, morador na Rua Candido dos Reis, 32, 2.º, em Gaia.

Chamados os bombeiros de Penafiel, estes conduziram todos os sinistrados ao hospital daquela cidade, sendo de manhã transferido para o da Misericordia do Porto o caixeiro-viajante Domingos Barbosa.

Depois de tratado, recusou internamento. No hospital de Penafiel ficou internado apenas o Rocha. Os restantes recolheram a suas casas, sendo bastante grave o estado do Peixoto que, só no rosto e cabeça, levou 28 pontos naturais.

Agredido á navalhada

No hospital da Misericórdia deu entrada o jornaleiro Joaquim José de Sousa, de 35 anos, morador na freguesia de Paus, Resende, que ali foi agredido á navalhada, sofrendo perfuração da região epigástrica.

Mercados municipais

Um despacho publicado, hoje, no «Diario Municipal», diz:

«O Mercado do Forno dô Tijolo está por concluir e no Mercado Provisório de Heliodoro Salgado não há presentemente lojas destinadas aos comércios requeridos. Se, posteriormente, estas forem julgadas necessárias, só poderão ser concedidas por arrematação em praça».

DEFENDA O SEU CABELO!

É de má prática encharcar a cabeça com água ao pentear, quando em seguida se não enxugue bem a raiz dos cabelos. Usando o tónico capilar CABELOL, dos Laboratórios «Tobel» evita-se o emprego da água porque o alcool e outros elementos que compõe aquele produto, facilitam o penteado, não produzindo humidade prejudicial. CABELOL favorece a ondulação e dá brilho ao cabelo. CABELOL tira a caspa, desinfecta e alimenta o bolbo capilar, evitando as doenças do couro cabeludo. Use CABELOL para a saude e beleza do seu cabelo!

Semana do Ultramar

O programa de hoje

Integrada na «Semana do Ultramar», promovida pela Sociedade de Geografia de Lisboa, realizou-se hoje, ás 14 horas, no Hospital Militar Principal, uma palestra do sr. tenente-médico José Jalles Ribeiro Tavares, subordinada ao tema «A acção dos portugueses em Macau».

A'hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. dr. José Salvado Sampaio está a fazer, na Escola Industrial Fonseca Benevides, uma palestra, intitulada «Portugal no Extremo-Oriente-Macau», e, na Escola Académica, está a decorrer uma sessão solene, com recitações de poesias, cantos por um coro infantil e uma conferência do sr. comandante Henrique Maria Travassos Valdez, sobre «Macau, terra de Portugal».

A's 21 horas, o sr. dr. José Salvado Sampaio repetirá a sua palestra da tarde; e ás 21 e 30, na Associação dos Pupilos do Exército, o sr. dr. Arnaldo Brasão falará sobre «Imperialismo lusitano».

Palestras de filiadas da M. P. F.

Filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina, que tomaram parte no Cruzeiro de Férias ás Colónias, têm continuado a realizar palestras evocativas dessa viagem. Hoje, ás 14 horas no Liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho, falou Maria Ester Guerne Garcia de Lemos; ás 14,30, no Colégio Sagrado Coração de Maria, Maria J. Alves Monteiro, e no Colégio das Escravas do Sagrado Coração de Maria, Lidia do Carmo Sousa; e á hora a que fechamos o nosso jornal, no Colégio de S. osé do Ramalhão, em Sintra, Maria Gabriela Teixeira, na Escola Paula Vicente, Maria Julia Nunes Marques, e na Escola Industrial Josefa de Óbidos, Maria Leonor Carvalhão.

Na Casa do Algarve

A ilustre escritora Maria Archer realiza amanhã, ás 22 horas, na Casa do Algarve, uma conferencia integrada na «Semana do Ultramar», na qual versará o tema «Presença da mulher na paisagem social da Africa portuguesa» e que será acompanhada deprojecção de filmes.

Um ciclo de conferencias sobre o Ultramar

A Asociação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, sob o patrocinio do respectivo Conselho Escolar, estabeleceu o seguinte programa para o próximo curso de conferencias sobre o Ultramar: dia 15, «Casas e cidades», pelo arquitecto João Aguiar; dia 18, «A terra e a gente», pelo professor dr. Orlando Ribeiro; dia 22, «Problemas técnicos em Africa», pelo engenheiro Rui de Sá Carneiro; dia 25, «As comunicações», pelo engenheiro Cid Perestrelo; «Geologia e minas do Ultramar», pelo engenheiro Fernando Mouta; dia 1 de Junho, «A água na valorização do Ultramar», pelo sr. engenheiro Trigo de Morais. Todas as conferencias serão realizadas no salão nobre do Instituto, começando ás 21 e 30.

No Liceu Passos Manuel

O distinto professor sr. dr. Santos Paiva realizou ontem, no Liceu Passos Manuel, uma interessante conferencia sobre as nossas provincias ultramarinas. Esta conferencia integra-se numa vasta campanha de propaganda das nossas colónias, organizada pela Sociedade de Geografia, que abrange cerca de dez mil escolas do continente e ilhas.

O sr. dr. Santos Paiva falou sobre as ilhas da Madeira, São Tomé e Principe, e, demoradamente, sobre Angola, onde exerceu o magistério, referindo-se á fauna e a flora daquela provincia, bem como ás suas cidades, agricultura, comércio, numa profusão de uteis conhecimentos.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Uma festa em Cacilhas

A direcção e o comando da Associação de Beneficência-Serviço Voluntário de Incêndios, de Cacilhas, leva a efeito, no próximo domingo, pelas 15 horas, uma festa dedicada os filhos dos seus voluntários, com distribuição de roupas e calçado, adquirido tudo devido á generosidade dos sócios e de algumas entidades particulares. Serão entregues as insígnias e os machados de bombeiros de 3.ª classe a 15 aspirantes que em Abril fizeram exame; e será também oferecido ao corpo activo, pela direcção, um estandarte. Para a reparação da ambulancia n.º 2, que recentemente sofreu um desastre, estão a ser organizados pedidórios e sessões de cinema, no concelho de Almada.

INCOMPARÁVEL!

O ROLO QUE VALE POR 4

Preferido no mundo inteiro pelo seu poder absorvente, macio e económico, perfeitamente soluvel pelo que não entope as canalizações

Cada rolo tem 650 folhas, ou seja o equivalente a 4 rolos vulgares Waldorf é insubstituivel!

PAPEL HIGIENICO Waldorf

SAI MAIS BARATO

VIDA ARTISTICA

O êxito de Julio de Sousa

Julio de Sousa, que anteontem inaugurou, no estudio do Secretariado, aos Restauradores, a sua exposição anual de escultura, cerâmica, pintura e «bonecos» de trapo, mereceu já ao publico e da critica os melhores elogios, sendo já grande o volume de trabalhos adquiridos. A exposição estará aberta durante a próxima semana.

Exposição Alvaro Perdigão

No 1.º andar da S. B. A. A. inaugura-se amanhã, ás 16 horas, uma exposição de trabalhos de pintura de Alvaro Perdigão. A exposição manter-se-á aberta até ao dia 21.

AS HOMENAGENS EM COIMBRA

a Teixeira de Pascoais

COIMBRA, 10 — (Pelo telefone) — Na sede da Associação Académica da Universidade, foi esta tarde aberta ao publico a Exposição Bibliográfica de Teixeira de Pascoais.

Essa exposição — que já esteve patente em Amarante, terra da naturalidade do grande poeta—faz parte das homenagens que a Academia de Coimbra realiza, na tarde do próximo sabado, com uma sessão no Parque de Santa Cruz, durante a qual lhe será entregue o primeiro exemplar da colectanea organizada pelo estudante de Direito Joaquim Montezuma de Carvalho, e na qual colaboram os melhores poetas e prosadores portugueses e brasileiros.

A FLOTILHA FRANCESA

deve largar amanhã do Tejo

Em nome do sr. vice-almirante Oliveira Pinto, comandante geral da Armada, o seu ajudante sr. 2.º tenente Cunha Freitas, esteve a bordo do navio-chefe da flotilha francesa surta no Tejo, a retribuir os cumprimentos apresentados pelo comandante Arnould.

Se o tempo melhorar na costa, como se espera, a flotilha francesa largará amanhã com destino á base naval de Brest.

SOCIEDADE «ESTORIL»

No dia 13 de Maio de 1951

ENCONTRO DE FUTEBOL PORTUGAL B-FRANÇA B

ÁS 16 HORAS

No próximo dia 13, haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13-30 horas, ás 15-30 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 9 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 12. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificam-se as alterações ao horário em vigor que constam do «Aviso ao Publico» que nesta data também se publica, e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nível do Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 13-30 horas ás 16 e das 17-30 ás 20-00.

AVISO

Alterações ao cartaz-horário H. 32

No dia 13 de Maio de 1951

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol «Portugal B-França B», no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 13 de Maio as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados).

1.º—Serão suprimidos os comboios:

Ascendentes: 1053 e 63, que partem de Cais do Sodré respectivamente ás 14-27 e ás 17-57.

Descendentes: 1054 e 1058, que partem do Estádio respectivamente ás 15-33 e 18-22.

2.º—Não terão paragem desde Cais do Sodré até Caxias os comboios:

Ascendente: 15, que parte de Cais do Sodré ás 14.

Descendentes: 1008 e 1010 que partem de Cascais, respectivamente, ás 17-30 e 18-30.

3.º—Não terão paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada os comboios:

Ascendente: 1007, que parte de Cais do Sodré ás 18-35.

Descendente: 12, que parte de Çascais ás 14-40.

4.º—Efectuará paragem na Cruz Quebrada o comboio:

Descendente: 708, que parte de Cascais ás 13-40.

Lisboa, 9 de Maio de 1951.

O Engenheiro Director

A. Bual

Chás d'A Mariazinha

O INGLATERRA-ARGENTINA

Os "mestres" britânicos deram a sua lição

LONDRES, 9—No Festival Britanico o desafio Inglaterra-Argentina era uma pedra branca. Os ingleses esperavam este jogo com verdadeira ansiedade... Depois da eliminação no campeonato do Mundo, de outros resultados pouco brilhantes, do que se dizia, á boca cheia, acerca do seu declinio—a visita da Argentina era a possibilidade de uma recuperação...

Iam entrar em confronto duas técnicas. Quiçá, dois temperamentos. Duas concepções do jogo—no que este pode ter, realmente, de diferente. Sobriedade e eficácia, do lado britanico. Beleza, espectáculo, *circo*, do lado argentino. Mas, para isso, seria preciso que os dois «teams» se exibissem no seu verdadeiro plano. Pois bem, o que se passou foi uma decepção. Enorme. Profunda. Porque se a Inglaterra jogou como nos seus melhores dias, a Argentina ficou muito áquem do que se esperava. Talvez, no fundo, a aventura da Columbia tenha abalado o festival do Rio de Prata. A «canteira» ainda não pôde substituir uns tantos jogadores que foram em busca de dinheiro e glória no «El Dorado» do festival sul-americano. Pontoni, Martino, Pedervera — não têm ainda substitutos...

Os britanicos espicaçados no seu brio de «mestres», sentindo a responsabilidade da partida, puseram toda a lenha na fogueira. Aplicação, garra, «savoir faire», tudo eles evidenciaram neste, apesar de tudo, sensacional encontro. Condição fisica perfeita, método, organização, vigor. Eis os predicados de que a «equipa da rosa» se serviu para dár uma lição aos sul-americanos.

O encontro como espectáculo, tem pouca história. A Inglaterra dominou abertamente: Francamente. Dominio territorial e técnico, por vezes em plano de euforia. Os ingleses, a partir de certa altura, reflectiam tranquilidade... Não alheamento, esclareça-se. Apenas confiança em si próprios. A segunda parte foi arrasante para os argentinos, todos á defesa encurralados.

O guarda-redes da Argentina, Rugilo, foi de certo modo a grande figura do seu «team». Antes do intervalo executou quatro defesas simplesmente admiráveis. Digamos, maravilhosas. E com elas pôde levar o jogo a este resultado: 1-0 ao descanso para a Argentina! Merecido, sem duvida, tão premente fora a supremacia da «escola britanica» sobre a «escola argentina». Um descuido da defesa da Inglaterra tornou possivel o golo, recebido quase silenciosamente. Marcou-o Boyé, aos dezasseis minutos, concluindo um centro de Lostan.

Mas o desnivel não perturbou os britanicos. A sua fleugma manteve-se. E na segunda metade assistiu-se a um espectáculo desolador, inexplicável. A Inglaterra melhorou, se é possivel, a sua exibição. Atacando em rajadas sucessivas, num estilo fácil, impressionante. Os sul-americanos, porém, defendiam-se de toda a maneira. Rugilo, nas redes, parecia um felino. Salta aqui, salta acolá, detendo remates de todos os angulos. Os companheiros, por sua vez, só tinham miolos para pensar na forma de destruir o jogo dos «mestres» da velha Albion. Por vezes viam-se oito argentinos em frente das redes, tapando-os, constituindo um muro espesso, quase intransponivel. E nessa preocupação defensiva acumulavam-se os sinais de próximo colapso. Pontapés para fora a queimar tempo; o guarda-redes a simular acidentes; balões; demoras — desolação, afinal! E decepção também...

Aos trinta e quatro minutos Mortensen igualou. Aos quarenta e três Milburn marcou o golo da vitória, acolhido com entusiasmo á portuguesa. Era mais que merecido. A Inglaterra acentuava com tanta expressão o seu dominio, que já nesta altura do segundo tempo se registavam nove cantos contra a Argentina—e nem um só contra os ingleses...

O futebol argentino, tão vivo, tão artistico, desapareceu neste jogo. Nem dribles, nem malabarismos. Nada. Pareciam outros, tão diferentes dos que conheciamos como o dia da noite. Toda a segunda metade foi de nitida inferioridade. Ninguém esperava tal. E só por sorte do seu «keeper»—os argentinos não sofreram mais bolas. Os ingleses, anote-se, perderam muitissimas oportunidades. Perderam-nas de maneira espantosa. Afinal—em toda a parte sucede o mesmo... Perder golos que parecem certos é uma lei inexorável do futebol! Em todas as latitudes, debaixo de todos os ceus...

Estaria certa uma diferença maior. Quatro, cinco golos a mais. Assim, sim, se reflectiria no marcador a diferença de classe neste desafio revelada. Cremos, todavia, que os argentinos valem mais. Mas há dias em que é impossivel resistir a estes «terriveis» jogadores que são os ingleses.

E, no entanto, a Inglaterra hoje foi menos brilhante que no desafio com a Escócia. Mas foi enormemente mais eficaz. Fazendo um futebol rasteiro, veloz, de boas desmarcações, sempre na brecha, ao ataque com frequencia e bom estilo. Os argentinos — que tremenda decepção — pareciam aprendizes. Dominados em todos os capitulos, vendo a bola correr, fulgurante, de um lado para o outro, numa toada a que não souberam adaptar-se. Se não fosse Rugilo, a barra, os postes, a Argentina levaria que contar... A certa altura, Rugilo parecia louco! Para além do jogo impressionou, ainda, a diferença de capacidade fisica. Os ingleses ágeis, descontraídos, executando com facilidade. Os argentinos num contraste perfeito, extremo a extremo, gordos, anafados, moveram-se mal. E acabaram «mortos» de fadiga. o campeonato argentino e a época começaram há pouco tempo. Isto pode ajudar a explicar a precária condição fisica dos seleccionados sul-americanos.

Na equipa da Inglaterra, uma máquina de movimentos certos, todos jogaram á altura da sua classe. Mas Finney o extremo-esquerdo, sobressaiu. Uma exibição modelar, do mais fino ouro...

O desafio despertou enorme entusiasmo. Apesar de se tratar de um dia util, mais de 100 mil pessoas se reuniram no estádio de Wembley—o cenário mais adequado, na verdade, á lição dada pelos ingleses... Bateram-se dois récordes. O da maior assistencia num dia de semana. O da maior receita, coisa aí por uns 2.600 contos.

Os jogadores portugueses assistiram apenas á segunda parte. Ficaram desiludidos com a exibição dos argentinos. Maravilhados com o jogo dos ingleses... A viagem foi dificil alguns dos rapazes enjoaram.

O nosso desafio com o País de Gales está a despertar interesse. Chegámos a Cardiff ás 11 e 30 minutos. Os jogadores recolheram-se imediatamente. Amanhã, ás 15 horas, farão um treino no Ninian Park, o mesmo campo onde se disputará o encontro. Um pequeno galope de treino. Uns exercicios ligeiros, para adaptação ao relvado. E no sábado a partida. Veremos o que ela dará. A disposição é excelente, no entanto.

TAVARES DA SILVA

A linha inglesa foi alterada para o jogo com Portugal

LONDRES, 10.—Depois do jogo de ontem, contra a Argentina, a Inglaterra fez três alterações no seu grupo para o seu desafio contra Portugal, em Everton, em 19 de Maio.

O grupo anunciado esta manhã é o seguinte: Williams (Wolves); Ramsay (Tottenham Hotspur) (capitão) e Eckersley (Blackburn Rovers); Nicholson (Tottenham Hotspur), Taylor (Fulham) e Cockburn (Manchester United); Matthews (Blackpool), Pearson (Manchester United), Milburn (Newcastle United), Hassall (Huddersfield Town) e Finney (Preston North End).

Billy Nicholson, médio-direito do Tottenham Hotspur, é internacional pela primeira vez. Substitui o ex-capitão da Inglaterra, Billy Wright, que, depois de várias exibições desanimadoras, nesta época, não mostrou melhor forma contra os argentinos.

As outras substituições são no ataque. Stanley Matthews regressa á ponta direita, permitindo que Finney volte á ponta-esquerda, com exclusão de Vic Metcalfe. Matthews fora seleccionado para o desafio com a Argentina, mas não jogou por estar magoado.

Com o regresso de Matthews, é talvez de surpreender que os seleccionadores tenham desfeito o flanco direito original, todo ele do Blackpool, excluindo Mortensen e colocando á meia-direita Pearson.—(Reuter).

RALLYE AUTOMÓVEL ao PORTO

Realiza-se no dia 26 e 27 do corrente, fechando a inscrição no dia 15, no A. C. P.

FUTEBOL

Investigações policiais sobre o ultimo jogo Oriental-Vitória de Guimarães

Há tempos que nos meios desportivos têm circulado rumores sobre um possível caso de suborno num jogo de futebol, entre dois grupos da Divisão de Honra. Já há tempos nos referimos ao assunto, através duma informação dada por um dos correspondentes do Algarve, onde o caso tem despertado grande curiosidade, pois que o Olhanense—ultimo classificado do torneio e, por isso, condenado á baixa de divisão—viria a ser o beneficiário da nova situação, a verificar-se a veracidade da versão posta a correr.

Como tais boatos se tivessem avolumado, foi ordenado á Polícia Judiciária que procedesse a investigações, que estão a decorrer dentro do sigilo compreensivel e incidem, principalmente, sobre atitudes de jogadores do Oriental em relação ao encontro que disputaram e perderam, no seu campo, com o Vitória de Guimarães.

BASQUETEBOL

Portugal venceu a Suiça

PARIS, 10.—No Campeonato da Europa de Basquetebol—poule de classificação—Portugal venceu a Suiça por 52-40 pontos. Ao intervalo, a Suiça ganhava por 31-28.

A Suiça só conseguiu impor o seu jogo na primeira parte deste desafio contando para a «poule» de classificação. Na segunda, os seus jogadores, cansados, não puderam seguir o ritmo impetuoso dos portugueses, desejosos de obter finalmente uma vitória. Desta forma, os helvéticos, que tinham chegado ao intervalo a ganhar por 31 a 28, foram perdendo terreno e as avançadas ousadas dos lusitanos permitiram-lhes ver coroados de exito os seus esforços e terminar em vencedores com o resultado honroso de 52 a 40. Almeida, que marcou 16 pontos, merece menção especial entre os portugueses, assim como A. Cardoso, que somou 10. Dos suiços, o melhor foi Bugna com 11 pontos. —(France Presse).

GINASTICA

Torneio internacional

FLORENÇA, 10.—Disputa-se aqui, de 24 do corrente a 2 de Junho próximo, um torneio internacional de ginástica. Deram já a sua adesão Portugal, Espanha, Austria, Finlandia, Pérsia, Jugoslávia, Suiça, Alemanha, Suécia, França, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo, Dinamarca, Tunisia, Marrocos, Argélia, México, Uruguai, Argentina, Bulgária, Malta e Itália.

De 19 a 20 deste mês realiza-se também aqui um concurso internacional de ginástica reservado a escuteiros.—(F. P.).

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES.PIORREIAS.ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45 em ponto — grandioso êxito da comédia em 3 actos

Filomena Marturano

com Amélia Rey Colaço na protagonista

Sábado, às 16 horas, tarde clássica

A SOBRINHA DO MARQUÊS

AVENIDA

Hoje às 21,30

Grande êxito das famosas peças

Está lá fora um inspector

de Priestley

Três gerações do dr. Ramada Curto

com Maria Matos, Maria Lalande, Josefina Silva, João Villaret, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro, à frente de um grande elenco!

PREÇOS POPULARES

GINÁSIO

HOJE, às 21 e 45

Exito extraordinário da sensacional obra de

RAMADA CURTO

Multa Provável

com **ALVES DA CUNHA**, Lucília Simões, Eunice Muñoz, Madalena Sotto, Semedo, Cremilde, Gusmão, Clarisse e Sarmento

LUSO

R. da Queimada, 8-A

Telef. 32889

Fados por: Quinita Gomes, Fernando Farinha, Alice Magina, Armando Dias, Lana Cruz e o humorista Joaquim Cordeiro.

Quinita Gomes

Em solos Domingos Camarinhas e Miguel Ramos.

APOLO

DUAS SESSÕES ás 20,30 e 22,45 H.

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Filomena Marturano».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Está lá fora um inspector».
GINÁSIO—Ás 21 e 45—«Multa provável».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Parada da Alegria».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»
S. LUIS—«Don Juan».
TIVOLI—«O libertador».
EDEN—«O homem da torre Eiffel».
S. JORGE—«O homem dos meus amores».
POLITEAMA—«O principe e o pobre».
TRINDADE—«Jack, o negro».
CAPITOLIO—«O general morreu ao amanhecer».
ODEON e PALACIO — «Tótó imperador de Capri».
OLIMPIA—«Novas aventuras de Tarzan».
JARDIM—«A conquista da civilização».
TERRASSE—«A duquesa apaixonada».
PROMOTORA—«A' duzia é mais barato».
LYS—«Sonhar é fácil».
R. AMADORA—«Os dedos da morte».
BELEM-JARDIM—«A coroa de ferro».

MAXIME

EM PLENO FUROR TRIUNFAL

VARIEDADES às 0.15 e 2.15

HOJE: EM ESTREIA

A notável bailarina **CARMEN ROCIO**

A EXCEPCIONAL ATRACÇÃO

DORIS AND ROBERT

No seu novo, sensacional e dinâmico bailado «DANÇA DA ESCRAVA» Executado no filme «UMA CUBANA EM ESPANHA»

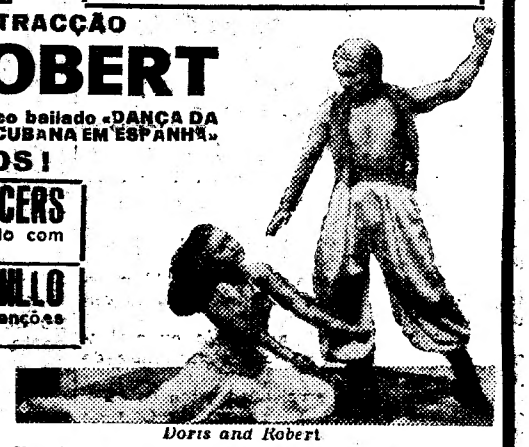
APLAUSOS FRENÉTICOS!

ERASTO AND HIS DANCERS
Um conjunto coreográfico aplaudido com entusiasmo

MARI-ROSA y EL GITANILLO
no seu admirável repertório de canções e bailes ciganos

MARY SOL

ESTER DE MURILLO



Doris and Robert

Carmencita Reig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Greta Sol - Lolita Valadares - Rosa Sol

TONY AMARAL — Musica constante pelas orquestras com o seu animador MAX

com a vocalista TERESA MALDONADO

TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

AMANHÃ: ESTREIA DE "MARY MELY"

OLIMPIA CLUB

APRESENTA um sensacional acontecimento

MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO

nos seus bailes e fantasias ciganas acompanhadas à guitarra espanhola

Num valioso e formidável programa com as gentis vedetas

CARMEN GIMENO — CARMEN UBILLA

Lita Vivian — Lilian de Nagy e Milita Martin

e a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira**

HOJE POLITEAMA

O PRINCIPE E O POBRE

COM ERROL FLYNN

São Luiz

2.ª semana da sensacional superprodução

DON JUAN

Numa magistral interpretação de ANTONIO VILAR

Matinées às 15,15 e 18,15

T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI

Telef. 50695

A'S 21,30

2.ª SEMANA do luxuoso filme em tecnicolor

O LIBERTADOR

com David Niven e Margaret Leighton

«MATINÉES» DIÁRIAS

EDEN

Telef. 20768

Ultimas exibições

O HOMEM DA TORRE EIFFEL

com Charles Laughton, Franchot Tone e Patricia Roc

«Matinées» ás 15,30 e 18,15

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÁS 21.30

Sensacional reposição

O PRINCIPE E O POBRE

com Errol Flynn, Claude Rains e os Gemeos Mauch

A's 18.30: «O comboio das seis e meia»

CONDES

As 21,30

Telef. 22523

UM FILME SENSACIONAL!

Que Deus me perdoe!

numa extraordinária criação de MARIA FÉLIX

«Matinées» diarias

SÃO JORGE

SESSÕES ás 15-18-21.30

Estreia da alegre comédia musical em tecnicolor

O homem dos meus amores

com Anna Neagle e Michael Wilding

Plat. 54153 - Bal. 54154 Gerald Shaw em orgão

TRINDADE

A's 15,30 e 21,30

Telef. 20000

Despedida do filme

Jack, O Negro

com George Sanders, Patricia Roc e Herbert Marshall

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Exito colossal

O general morreu ao amanhecer

com Gary Cooper, Akim Tamiroff e Madeleine Carroll

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

A canção do Sul

A escada de caracol

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

TÓTÓ Imperador de Capri

O mais extraordinário e hilariante filme dos últimos tempos

Matinées diárias

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Sonhar é fácil

LUZES DA RIBALTA

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

A Gata Borralheira

Desenhos de Walt Disney

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

A duqueza apaixonada

Compra-se um marido

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

APRESENTA UM GRANDE E SENSACIONAL PROGRAMA

A grande atracção espanhola

HERMANOS GOYA

MARGOT GALLEGO
MARY ARILLA
MARISSA NEILA
MARY FELI
ROSITA POVELA

As gentilissimas bailarinas

CARMEN VEGA
TRIO MADRID
HERMANAS ROGER

Os estilistas da canção moderna

ELISA ISABEL—CARLOS ROCHA e FERNANDO LA RUA

com as famosas ciquestras

CARAVANA e NIGHT AND DAY

AMANHÃ, NO EDEN, O FILME MAIS ANSIOSAMENTE AGUARDADO!

3 OSCARS

A PARAMOUNT
TEM O ORGULHO DE APRESENTAR

"CREPÚSCULO DOS DEUSES"

SUNSET BOULEVARD

O MAIS GRANDIOSO FILME DE TODOS OS TEMPOS

O FILME DE HOJE, AMANHÃ E SEMPRE

A COROA DE GLÓRIA DA 7.ª ARTE

FANTÁSTICO!

A ÚNICA HISTÓRIA SOBRE HOLLYWOOD

O FILME MAIS ELOGIADO ATÉ HOJE, TANTO PELOS CRÍTICOS COMO PELO PÚBLICO

3 GLOBOS DE OURO

OIÇA **HOJE,** às 21.40, em RADIO PENINSULAR, o programa especial deste filme

É MAIS UM **ÊXITO** DA PARAMOUNT

HOJE às 22,30
EM
RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
M. SIMÕES JR.
E
AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.da
APRESENTAM
«TUDO ISTO É FADO»
COM
MARIA DA GRAÇA
(1. Prémio Emissora Nacional)
ARTUR AGOSTINHO
FERNANDO FRAZÃO
JAIME SANTOS
PAIS DA SILVA
Produção SONARTE
Oiça todas as 5.as feiras o programa que vai distribuir prémios no valor de dezenas de milhares de escudos

CAMPO PEQUENO
HOJE — às 21,30 — HOJE
3.ª noite do mais extraordinário exito espectacular até hoje atingido em Portugal
«HOLIDAY ON ICE»
(Sonho e magia sobre o gêlo)
Bilhetes à venda para todos os espectáculos (ultimo no domingo, 13), nos Restauradores, 7

Anna NEAGLE
Michael WILDING

SÃO JORGE
HOJE, às 21.30, ESTREIA
«O HOMEM DOS MEUS AMORES»
EM
(MAYTIME IN MAYFAIR)
em deslumbrante TECHNICOLOR
UMA ALEGRE E CINTILANTE COMÉDIA MUSICAL PASSADA NO CORAÇÃO DE LONDRES E PARIS
UMA PRODUÇÃO HERBERT WILCOX
DISTRIBUIÇÃO SONORO FILME
GERALD SHAW no GRANDE ÓRGÃO de CINEMA

CASINO ESTORIL
HOJE
A artista francesa
JACQUELINE JOURDAN
A parelha de baile
CONSTANT e IVONNE
em danças regionais portuguesas
A orquestra espanhola de
LUIS ROVIRA
em numeros de exibição e de dança
E as orquestras
ALMEIDA CRUZ e ASES DO RITMO
com Andrade Santos ao «solovox»

Sexta feira na ADEGA DA LUCILIA
mais um tradicional almoço, com a colaboração dum disputado artista brasileiro e com os costumados Fados. E hoje á noitinha...
CARLOS RAMOS e LUCILIA DO CARMO
nos seus incomparáveis fados castiços.
A Adega da Lucilia é na Rua da Barroca, 54-56, telefone 29387.

RITZ CLUB
Rua da Glória, 57 — Telf. 25140
Com a orquestra THE ROYAL-JAZZ e a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida R. DO OURO, 200

ARCADIA DANCING DE LUXO
Apresenta hoje e todas as noites, num grandioso sucesso, um maravilhoso programa de music-hall com as notáveis atracções internacionais
KALTAY Y PREISZ
BALLET MARYBEL
SALOMÉ ● PERLA LEVANTE ● LIDIA LUSITANA ● LUIZA ROYO
BELEN CRUZ ● HERM. MONTIJO ● CONCHITA VALLE ● MARY OLIVARES ● CARMEN IRIGOEN ● MARY CARMEN ● ARACELLI PENA ● MARY PILY
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS BLUE-SKIES E ARCADIA

SOLAR do DUQUE
O melhor restaurante tipico de Lisboa
Regueirão dos Anjos, 20-22
Todos os dias pratos especiais. Almoços, Jantares e Ceias com Orquestra

ECOS

Ontem nevou na Guarda, retomando a cidade e os campos um lindo aspecto de Primavera empoada. A Guarda, como se vê, tem o privilégio dum formoso espectáculo em que colaboram, por igual, duas estações.

Enquanto, no Campo Pequeno, os lisboetas admiram, entusiasmados, os esplendores festivos do «Holiday on Ice», apesar de baterem o dente com frio, a capital da Beira Baixa cobre-se de impecável brancura e os seus habitantes assistem, á lareira, sem sair de casa, a uma vastíssima exposição de roupa branca.

■

Celebra-se hoje, em Nancy, o casamento do arquiduque Otão de Habsburgo com a princesa Regina de Saxe-Meiningen. Provisória ou definitivamente, as grandes monarquias europeias não atravessam uma época de prosperidade ou de favor, porque quase todas elas baquearam. Apesar disso, não falta quem se proponha manter o seu culto e, porventura, a sua restauração, como pretendente ao trono. Eis o caso de Otão de Habsburgo.

Ilusão ou realidade? Sombra vã ou corpo jovem, em plena aventura?

Não queremos armar em profetas dum futuro e vago acontecimento. Limitamo-nos simplesmente a desejar aos recem-casados uma esplendida «lua de mel». Mesmo que o trono dos seus antepassados lhes não volte ás mãos, o facto de se casarem e de se amarem cristãmente vale bem a coroa de Santo Estevão.

■

Dean Acheson, dirigindo-se á Imprensa, falou com visível animação, dando a perceber que as suas palavras se inspiram no desejo de desanuviar o momento presente. No seu entender, a Russia quer impedir, seja como for, o rearmamento das nações ocidentais, opondo-se a que se realize a conferência dos «Quatro Grandes», sem a garantia prévia de que será atendida.

Ninguém será tão tolo que se preste a esse jogo de esperteza—diz Acheson. A redução dos armamentos é um problema que só poderá ser resolvido, quando as potências o entendam, mas com esta condição—que todos se desarmem. Deus para uns e o Diabo para os outros vem a ser a política da falsa fé.

O facto de a Russia aceitar a conferência dos «Quatro Grandes», com uma restrição de tamanha importancia, aconselha prudência.

Porque é que ela não aplica a si própria e aos seus satélites a mesma isenção e o mesmo desinteresse?

Dean Acheson formula esta pergunta:

—«Como pode ir-se além de deixar á outra parte a livre escolha entre as três fórmulas?».

Refere-se á faculdade deixada á Russia de concordar com a celebração da Conferência dos «Quatro Grandes», preferindo, entre três, a fórmula de convocação que mais lhe convenha.

■

Georges Duhamel vai ser recebido, esta tarde, pelas quatro horas e meia, na Academia das Ciências, onde fará uma conferência sobre «A Crise da Civilização de 1930 a 1950». É uma das grandes figuras da França literária e do Mundo contemporaneo.

A sua obra emparelha com a de Anatole France e André Gide. Os seus romances traduzem a ansiedade, a inquietação duma época em que todos os extremos se tocam e todos os contrários se hostilizam.

É generosa, fraterna e inspirada na crença inabalável de que o homem se edifica a si próprio, lutando pela verdade, razão e pela certeza.

A ECA em Portugal

NOVA YORK, 10.—Seguiu de avião para Paris, a caminho de Lisboa, o chefe da missão da ECA em Portugal, James Minotto, homem de negócios que já dirigiu como adjunto a missão da ECA na Itália.—(F. P.).

O casamento de Otão de Habsburgo

com a princesa Regina de Saxe-Meiningen realizou-se hoje com grande esplendor

(Continuação da 1.ª página)

herói da tragédia de Mayerling, matou-se com uma bala de revólver; o sobrinho-neto e herdeiro foi assassinado em Sarajevo, no limiar da primeira guerra mundial que conduziria á revolução e ao exílio do ultimo imperador da Austria

O novo chefe da Casa dos Habsburgo, que os íntimos tratam por «Sua Majestade» e que vive no círculo apertado de um protocolo severo mantido pela mãe (que sempre tem sido a sua vigilante inspiradora), Otão, contava 18 anos quando o pai faleceu. Logo a seguir reivindicou para ele todos os direitos e privilégios da dinastia. E' pretendente ao trono imperial da Austria e aos títulos de rei da Hungria, da Boémia, da Dalmácia da Croácia, da Eslovénia, da Galícia e da Ilíria. E' paladino da religião católica. E não é o ultimo o menos importante dos seus títulos.

O dr. Otão de Habsburgo

No mundo do período entre as duas guerras, que a restauração dos Habsburgo escassamente preocupava, o moço príncipe viajou: Egipto, India, Extremo-Oriente, América, onde tomou conhecimento com o Novo Mundo sobre o qual os seus antepassados tiveram direitos. Sem perder de vista os seus deveres como chefe da maior família principesca da Europa, que dele fez, durante quinze anos, o «advogado itinerante da Austria-Hungria», instalou-se na Bélgica onde, com a família, era hóspede dos tios maternos.

Cursou na Universidade Católica de Lovaina, formando-se em Direito. Em 1940, mal havia estalado a guerra, tentou interessar os Aliados na restauração do Império e foi, parece, ouvido com certa benevolência pelo presidente Roosevelt. Mas a guerra não tardou a assumir um aspecto universal, não permitindo ao arquiduque mais de que manifestações episódicas, ao acaso da passagem ou de estadia em diversos países. Foi em França, na Lorena, que o Duque de Bar (Bar-le-Duc), título que lhe pertence e que usa de bom grado, aliás o pretendente á Coroa da Austria resolveu casar-se quando, em Janeiro passado, anunciou os esponsais com Regina de Saxe-Meiningen.

Quem é a noiva

Quem é a futura arquiduquesa que pouca gente conhece fora dos iniciados no Gotha? Filha de antiga família da Alemanha, cujas origens, com um Margrave de Weissen, datam do século X, e que reinava sobre um dos muitos pequenos Estados da Confederação Germanica, esta princesa, que hoje conta 26 anos vivia com os pais no solar de Werzburg, na Baviera. O pai, que viria a falecer, na ultima fase da guerra, num campo de concentração na Russia, exercia, até á deportação, as burguesas funções de juiz num tribunal provinciano. O irmão de Regina, o novo chefe da família, tomou ordens em 1950.

Sem fortuna, a jóvem trabalhava em obras de beneficência e foi num campo de refugiados austro-hungaros que travou conhecimento com o seu noivo, que visitava os compatriotas no infortunio. A bem dizer, já tinha sido apresentada ao arquiduque Otão, na Bélgica, em Stooneehezel onde, rapariguinha, acompanhara o pai, o duque Jorge, que fora patentear o seu lealismo á Casa de Austria. Estava-se em 1931, quando, na Europa central, se levantava a questão: Hitler ou os Habsburgo?

Fidelidade dos partidários

Muitas delegações de austro-hungaros, vindas de toda a parte onde se defende a causa da restauração monárquica, chegaram a Nancy onde afirmarão ao arquiduque o seu lealismo á Casa de Austria e ao seu chefe reconhecido. Será de ver nesta manifestação, como certos observadores pretendem, algo mais de que simples preito de homenagem? De que simples testemunho de dedicação de partidários fieis a uma dinastia e a um ideal de grandeza de povos que sempre desejaram «amoldar-se a um grande espaço»?

Nada permite supô-lo. As artes diplomáticas, gratas aos imperadores austríacos e alemães e nos quais, talvez ainda com maior habilidade, as suas esposas mostraram todo o valor da inteligência de que eram dotadas e toda a extensão da ambição que as possuia, deram o que tinham a dar. A dinastia que proporcionou á França a sua ultima rainha e a sua primeira imperatriz pertence á História. As esperanças de restauração, alimentadas em segredo ou expressas aqui e além, só poderão esboroar-se num mundo arrastado para outros desígnios.

Nancy, berço de uma grande Casa, acolhe dentro das suas muralhas, ricas de tradição, uma vasta reunião de família a que, no fasto ressuscitado das cortes, participam soberanos e subditos. Os maiores nomes que em todas as épocas brilharam na História, ecoarão uma vez mais sob as abóbadas da capela ducal dos Cordoeiros, onde alinham as efígies de pedra dos antigos lorenos.

RAYMOND AUDIBERT

Nancy está em festa

NANCY, 10.—O príncipe Otão de Habsburgo e a noiva, a princesa Regina, pousaram ontem para os fotógrafos e cineastas, vestidos já como se fossem celebrar a cerimónia do casamento. A meio da tarde os noivos estiveram no Museu das Belas Artes, onde deram recepção aos membros das colónias austríaca e hungara. A noite estiveram no banquete oferecido nos salões do Hotel Embassy pela imperatriz Zita, mãe do noivo, e fizeram mais tarde curta aparição no «Grand Theatre» para assistir a parte do espectáculo de gala que ali se realizou, sendo entusiásticamente aclamados ao entrarem no seu camarote, ornamentado com as bandeiras austríaca, francesa e lorena. No fim do concerto, dedicado á musica austríaca, a orquestra tocou o hino imperial austríaco e a «Marselhesa».

Milhares de austríacos e hungaros, em trajos nacionais, percorreram ontem as ruas iluminadas por projectores, cantando o hino imperial austríaco. Prestaram homenagem a Estanislau Leszcinski, duque de Lorena e um dos antepassados do arquiduque Otão curvando-se perante a sua estátua.

Durante toda a noite, tunas de estudantes percorreram as ruas tocando antigas marchas militares austríacas, enquanto nos «cafés» se faziam brindes pela felicidade dos noivos imperiais.

Os noivos receberam muitos e valiosos presentes, vindos de toda a parte do Mundo. Toda a família do príncipe sente grande satisfação com o espontaneo acolhimento dos habitantes da cidade.—(F. P. e R.).

O casamento civil

NANCY, 10.—Chuva fina e persistente começou a cair na cidade, ás 8 horas de hoje, quando os primeiros grupos se encaminhavam para a Praça de Estanislau, vendo-se naqueles os primeiros compatriotas do arquiduque Otão. Se o tempo não melhorar francamente, o cortejo nupcial que devia fazer-se a pé no regresso da igreja dos Cordoeiros, será anulado, indo em automóveis os noivos, as respectivas famílias e os seus convidados.

Os fiéis adeptos que vieram especialmente da Áustria e da Hungria para assistir á boda ficarão assim privados do raríssimo e prestigioso espectáculo de tantos príncipes e arquiduques, princesas e arquiduquesas, envergando sumpuosos trajos, e que de antemão se propunham aclamar. Apesar de tudo, a cidade vai-se revestindo de galas e o ar festivo acentua-se. Bandeiras lorenas e francesas decoram aqui e além as ruas que levam á Praça de Estanislau e são muitas as montras dos estabelecimentos comerciais guarnecidas com as cores da Lorena. Nancy prepara-se para festejar esta boda sensacional.

A's 9 e 30, os membros da família real e das casas principescas que lhe são aparentadas, assim como os convidados, começaram a chegar em ritmo rápido ao grande salão dos Paços do Concelho. Todos envergam casaca com condecorações, destoando apenas a sobrecasaca vermelha do dignitário da casa imperial. A vasta sala, cujas altas janelas abrem sobre a Praça de Estanislau, está magnificamente decorada com as cores da Lorena sobre as quais se fixaram dum lado as armas da Lorena e da cidade de Nancy e do outro as da Casa de Austria. Os espelhos em frente das janelas e os cristais dos lustres acesos aumentam mais ainda a admirável luminosidade da sala. A secretária do «maire» pertenceu ao rei Estanislau. Para o registo civil colocaram um tinteiro antigo e uma pasta de couro em cuja face figuram as armas de Nancy e a insignia das Forças Francesas Livres.

O cortejo sai agora do Grande Hotel e dirige-se para os Paços do Concelho, tendo á frente o conde Heinrich Degenfeld, grande marechal da Corte.

Seguem-se o arquiduque Carlos de Austria e o príncipe de Sax-Altenburg, o arquiduque Robert e a duquesa de Saxe, o arquiduquezinho Leopoldo, de 8 anos e meio de idade, o grão-duque de Saxe, e a princesa Regina em cuja cauda de sete metros pegam as três filhas da princesa de Bourbon-Parma, as princesas Marie Thérese, de 17 anos, Cécile, de 15 e Marie des Neiges, de 13.

A imperatriz Zita e o arquiduque Otão enquadrado por quatro fidalgos, fecham o cortejo. Sob os aplausos da multidão de espectadores, mantidos a distancia com grande dificuldade pelo serviço da ordem, o cortejo chega aos Paços do Conselho, onde é recebido no limiar do Salão Quadrado por Leonel Pélarin, senador e presidente do município, que o encaminha para o Salão Grande, enorme sala rectangular de lambris doirados que foi inaugurada em 1866 pela imperatriz Eugénia, a quando da ligação definitiva da Lorena á França.

Um dos dois continuos, que estão á esquerda e á direita da entrada, anuncia: «Sua alteza imperial e real, arquiduque de Austria, e duque de Lorena; Sua alteza real, princesa Marguerite de Saxe-Meiningen» (Marguerite é o

COMPRAMOS SEMPRE

cobrindo todas as ofertas, ouro, prata e joias. Ourivesarias do *Barateiro Pimenta*, Rua Augusta, 253 a 257 e Pavilhão dos Ourives, 12 e 13.

FUTEBOL INT

PORTUGAL-FRANÇ

No Domingo, 13 de Mai

A'S 16.

Os bilhetes para este o último da época 1950-5 à venda para os inscritos o público em

RUA DA MISERICORDIA

PREÇOS Cabeceiras.... Bancada Lat Bancada Cer

O arquiduque Otão e sua noiva, princesa Regina de Saxe-Meiningen

nome próprio da noiva que figura na certidão de idade).

Os noivos sentam-se em tamboretes vermelhos, diante da secretaria do presidente do municipio. Ao lado da princesa, está o pequenino pagem, arquiduque Leopoldo com o trajo de Eton, e as damas de honor, vestidas de cor de péroia com capa e chapeu negro, outras de azul, colocam-se mais atrás, ao redor da comprida capa da noiva. Finda a leitura dos documentos de identidade e do artigo do Código Civil, o presidente do municipio faz as perguntas solenes e rituais começando, como é da praxe, por se dirigir ao arquiduque: «Monsenhor, declarais tomar por esposa Marguerite de Saxe-Meiningen?»—«Sim»—«Senhora, declarais tomar por esposo Mons. Otão de Austria, duque de Lorena?»—«Sim» —responde a princesa com voz bem timbrada.

E enquanto a orquestra e a coral do Conservatório de Nancy executam o coro da marcha nupcial de «Lohengrin», de Wagner, os noivos e as testemunhas, o arquiduque Carl Ludwig e o principe Frederic-Ernest de Saxe-Altenburg, assinam o registo.

A cerimónia religiosa

Uma imagem de Nossa Senhora de Zell, padroeira da Austria, fora conduzida solenemente, hoje, para a igreja dos Cordoeiros ao mesmo tempo que ali chegaram a imperatriz Zita e o arquiduque de Otão de Habsburgo e Lorena. Procedeu á entronização da imagem o bispo de Nancy, primaz da Lorena.

E' de notar que a imagem de Nossa Senhora de Zell nunca, até agora, saiu da Austria, mas atendendo ao casamento do arquiduque Otão, a sua transferência para Nancy foi ordenada pelo chefe da diocese, o príncipe-bispo Fernando Pawlikowki de Graz e Seckeau, a fim de que a boda do chefe da casa de Austria decorra sob a presidência e a protecção da grande padroeira da Austria.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 15°,5; minima, 7°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,8; minima, 12°,3.*

ERNACIONAL
A (GRUPOS B)
, NO ESTÁDIO NACIONAL,
HORAS
encontro internacional,
1, em Lisboa, continuam
e a partir de hoje para
a geral, na
12, DAS 10 A'S 22 H.
..... 15$00
eral... 25$00
ntral.. 30$00 e 50$00

O elogio de Duhamel

foi traçado esta tarde

na sessão da Academia

pelo prof. dr. Caeiro da Mata

(Continuação da 1.ª página)

Em mim, em si, naquele senhor... Homens como «Salavain» vivem em todas as latitudes, no Japão, aqui, na França ou na Islandia... Mas não estão definidos. Não conheci, por isso, nenhum homem que me inspirasse, criei-o no meu espirito... Foi uma tentativa do século XX para tornar universal aquele fundo humano que há em cada um de nós e que fosse um pouco de toda a gente... O milagre não é uma obra... Trabalha! Tal foi o que me sugeriu certa vez a legenda que encontrei numa medalha oficial.

E, iluminando o seu espirito de humanista, acentua:

—No Mundo actual, é dever de todos os homens responsáveis serem os obreiros infatigáveis da civilização. Posso garantir-lhe que, neste momento, todos os americanos pensam como eu...

Hoje, presidente da Comissão do Livro Francês no Estrangeiro, romancista, poeta, ensaista, critico literário do «Mercure de France», antigo cirurgião das ambulancias francesas onde fez, voluntáriamente, toda a guerra de 1914-1918 —Duhamel evoca uma outra «profissão», a primeira que seguiu, depois de médico e escritor:

—Compus e imprimi os meus primeiros livros. Essa revolução fazia parte do programa de «L'Abbaye de Créteuil». Cheguei a compor 1.200 caracteres tipográficos por hora... Hoje, tenho uma vaga lembrança dessa profissão. E, quando me apresentar no Paraiso (sabe onde é? —pergunta-nos em áparte) hei-de entregar a S. Pedro o meu passaporte de médico... É mais prudente, do que o de escritor. Filho de médico, pai e tio de médicos, esta profissão de familia facilita o protocolo. Protocolo que, aliás, e, em todos os casos é bastante dispensável. Que lhe parece, S. Pedro sentado á direita de Deus e a discutir se eu devo ou não entrar no Paraiso?

Como não sabemos responder concretamente, perguntamos-lhe o que pensa da civilização americana—ele que escreveu, há 25 anos, um tremendo libelo contra o utilitarismo «yankee» —mas a resposta, diz-nos ele, está na conferência que esta tarde ia fazer na Academia. Depois, suspende-se. De lá de fora, através das janelas fechadas, entrou na salinha da Alliance Française, onde estamos, um pregão qualquer que parece um grito erguido ao ceu. Duhamel fica á escuta, interessado, sorridente:

—Oiça, oiça o que diz aquele homem...Parece um mouro a entoar o Alcorão...

E fica-se assim, como que a evocar—Moçambique!

—Estive lá! Que terra admirável e progressiva! Verdadeiro prolongamento de Portugal!

Duhamel faz um gesto, como que a pedir:

—Escreva, escreva lá: amo Portugal, respeito-o. Acentue: considero-o um magnifico testemunho da civilização europeia, quero dizer, da civilização latina.

Para terminar, evocamos o fantasma da guerra, a segunda grande guerra a que assistiu:

—Mais do que assistir. Vivi a segunda como vivi a primeira grande guerra. De modo diferente, é certo, mas não menos arriscadamente: durante a ocupação alemã, fiquei sempre em Paris. Cumpri as minhas funções de secretário perpetuo da Academia Francesa, enquanto os meus livros iam para o «index» e, deste, para a interdição e apreensão...

—Politicamente...

—Acabou-se, politicamente, as extremas esquerdas, como as extremas direitas, estão zangadas comigo. E eu resolvi seguir em frente, evitando os escolhos, por intermédio do radar. O radar, hem, grande invenção, não lhe parece?

Afinal, o homem que considera a felicidade humana fora do alcance do progresso da técnica—conseguiu encontrar o equilibrio moral e intelectual, por intermédio de uma conquista da ciência...

A sessão da Academia

Georges Duhamel, está entre nós, a convite da Aliance Française, para fazer uma série de conferencias. A primeira na Academia das Ciencias, está a iniciá-la já á hora de ser encerrado o nosso jornal.

A Academia vestiu as suas galas de dia grande para escutar, do autor da «Confession de minuit», o qe pensa de «A crise da civilização de 1930 a 1950».

Muitos académicos e outros escritores, muitas senhoras, nomes conhecidos da colónia francesa e do corpo diplomático acorreram ao velho convento do Arco a Jesus, onde o sr. dr. Julio Dantas preside á sessão, ladeado, á direita, pelo barão de Sainte-Marie, encarregado dos negócios da França, e Georges Duhamel; e, á esquerda, ladeado pelo sr. prof. dr. Caeiro da Mata, presidente da Classe de Letras, e Joaquim Leitão, secretário-geral da Academia. E' o prof. dr. Caeiro da Mata que, dentro das suas funções oficiais, na Classe de Letras, faz o elogio do conferencista. Os termos do seu discurso podem assim resumir-se neste final, sentido e significativo:

—Com razão diz Georges Duhamel nesse livro admirável que é a «Géographie Cordiale de l'Europe»: « o idilio de outrora não é mais do que um perfume morto; á Europa nova está muito doente». E não só a Europa, este resto da Europa, mas o Mundo. Oxalá que ele não venha a converter-se numa espectral terra de ninguém! E é de desejar que tenha chegado ao fim o triste cortejo dos grandes reformadores do Mundo, que desde Rousseau passa através dos séculos, só deixando atrás de si montanhas de papel, que são montanhas de utopias. Como nos aparecem proféticas as palavras de Metternich: «o meu pensamento mais secreto é o de que a velha Europa está no começo do seu fim. Por outro lado, a nova Europa está ainda em formação. Entre o fim e o principio haverá um cáos». Não estaremos nele? As palavras do brilhantissimo académico, que nos acaba de dar mais uma obra-prima —«Le Voyage de Petrice Picrot»—trarão, sem duvida, a resposta a esta inquietante interrogação.

E, a terminar:

—Sr. Georges Duhamel: Desejo saudar na pessoa iminente de V. Ex.ª, a grande pátria francesa, cidade espiritual do Mundo, grande povo num mundo de povos, na frase tão expressiva de Kipling. Nós, portugueses, amámos sempre a França, a bela e doce terra de França, mas amamo-la mais, graças a personalidades como a de V. Ex.ª.

E, entre aplausos, o prof. Caeiro da Mata dá a palavra a Georges Duhamel. Pertence á essencia das suas palavras, o resumo que se segue:

—Assistimos, desde o principio deste século, sobretudo, a uma crise de civilização, devida á subita supremacia da civilização material sobre a civilização moral. Deve-se a origem desta crise ao desenvolvimento da Ciencia e da Técnica que deu aos homens um poder temporal que foi logo explorado pelos ambiciosos, os violentos e os loucos. O viajante que percorre o planeta vê por toda a parte a desordem, o desequilibrio, as rivalidades, as guerras. As necessidades mais naturais da humanidade, como a necessidade de se alimentar, de se vestir, de se alojar, não são satisfeitas nalguns sitios. Em compensação a industria criou novas necessidades que ela desmedidamente desenvolve com o jogo da publicidade.

—O estatismo e a burocracia do estado desenvolveu-se por toda a parte, seja qual for o regime. Coisa irrisória: é no momento em que a incerteza governa toda a existencia humana, que se fala mais em confiança e em segurança. A desordem está no seu cumulo. O ritmo no qual se sucedem as invenções altera sem cessar a vida social. Nenhum material industrial pode ser esgotado antes de ter passado de moda. No capitulo de armamentos, os povos são obrigados a seguir o movimento para não estarem em perigo. Os meios de deslocar as cargas e as pessoas são magnificos, mas nunca a burocracia pôs tantos obstáculos ás viagens. Todas as virtudes humanas que formavam o fundo da verdadeira civilização—a caridade, a liberdade, o desinteresse, o respeito pela pessoa humana, a delicadeza—tudo caiu no esquecimento e a civilização é apenas um jogo de forças desencadeadas. Devemos, todavia, esperar, porque há sinais de recuperação no Mundo. E, tendo confiança, as velhas virtudes fundamentais triunfarão talvez uma vez mais ainda.

No final da sessão, usará da palavra o ilustre presidente da Academia.

Uma coisa bela

é uma alegria eterna.
Uma joia perfeita é um encanto para os nossos olhos.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Eleições municipais

em toda a Inglaterra

e no País de Gales

LONDRES, 10.—Em toda a Inglaterra e no País de Gales, realizam-se hoje eleições municipais em 370 localidades. 3.407 lugares são disputados por 5.781 candidatos dos quais 2.421 trabalhistas e 1.909 conservadores, 283 liberais, 153 comunistas, 1.015 independentes. Os conservadores detêm actualmente a maior parte desses lugares (1.410). Os independentes contam 946 cessantes, os trabalhistas 928 e os liberais 123. Os resultados serão conhecidos amanhã, pela manhã, excepto em Leeds e Carlisle, onde a contagem só começa amanhã. Os observadores políticos estão atentos á fisionomia do escrutínio a fim de verem indicações da tendência dos eleitores. Todavia, seria imprudente tirar conclusões definitivas da participação eleitoral, pois esta, nas eleições municipais, só raras vezes atinge 50 % dos inscritos, ao passo que sobe geralmente a uns 80 % nas eleições gerais.—(F. P.).

O Governo inglês

estuda o problema

das relações comerciais

com a China

LONDRES, 10 — O Gabinete reuniu-se esta manhã, presidido por Attlee. Crê-se que os ministros examinaram a importante questão das relações comerciais com a China na previsão do debate desta tarde nos Comuns, que será aberto por Winston Churchill. Pensa-se que o Governo fará algumas concessões ao ponto de vista americano, sendo até possivel que anuncie a suspensão das remessas de borracha para a China. Contudo, continua a opor-se á instauração do bloqueio total da China pelas seguintes razões: 1.ª—A colónia britanica de Hong-Kong só respira pela China; 2.ª—Os ingleses mostram-se cépticos quanto á possibilidade de proibir á Birmania, India e Indonésia o comércio com a Cihna; 3.ª—O bloqueio naval das costas chinesas só seria parcialmente eficaz por a estrada da Birmania poder ser reaberta a tráfego muito importante.

Por outro lado, embora os ingleses continuem a defender a tese da entrega da Formosa a Pequim, é possivel que façam ulteriormente concessões na questão do bombardeamento das bases aéreas chinesas da Manchuria se a Aviação comunista chinesa interviesse em força na Coreia, o que não sucede por ora.

Os mesmos observadores, embora sem provas concretas, pensam que as concessões britanicas coincidem com um «degelo» das matérias-primas vitais pelos Estados Unidos e também com uma modificação da atitude americana na Pérsia onde facilitaria hoje a abertura de negociações directas entre Teerão e Londres sobre as concessões petroliferas.—(F. P.).

O ministro da Marinha

presidiu à cerimónia

nos estaleiros da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—(Pelo telefone).—Os srs. ministro da Marinha e subsecretário de Estado do Comércio e o sr. comandante Henrique Tenreiro procederam hoje, pelas 12 e 30, nos Estaleiros Navais do Mondego, á cravação dos primeiros rebites em dois novos navios de pesca de arrasto que vão ali construir-se. Estavam presentes também o governador civil de Coimbra, o capitão do porto da Figueira da Foz, o prof. dr. Bissaia Barreto e muitas outras entidades destas duas cidades e de Lisboa.

Finda a cerimónia, o administrador dos estaleiros sr. Carlos Lino pronunciou um discurso para salientar o significado daquele acontecimento, para agradecer a presença dos membros do Governo e para chamar a atenção das entidades oficiais para a situação do porto da Figueira da Foz. Após uma rápida visita ao novo arrastão de pesca do bacalhau «Bissaia Barreto», recentemente lançado á água, foi servido um almoço, a cujos brindes falou o sr. comandante Henrique Tenreiro, que destacou a importancia da politica do Governo, quer em matéria de pescas, quer de construção naval e os seus reflexos na vida nacional. Exaltou a obra do sr. ministro da Marinha e do sr. subsecretário do Comércio e, depois de prestar homanagem á memória do sr. marechal Carmona, teve palavras do maior elogio para o sr. dr. Oliveira Salazar.

Falaram depois o sr. prof. Bissaia Barreto e o sr. comandante Américo Tomás, este ultimo para se congratular com o desenvolvimento das nossas frotas de pesca e o consequente trabalho que as mesmas vão assegurando aos nososs operários de construção naval.

As cerimónias foram antecipadas de algumas horas, em virtude do sr. ministro da Marinha ter de seguir para Lisboa, a tempo de tomar parte no conselho de ministros convocado para esta tarde.

A situação no Panamá

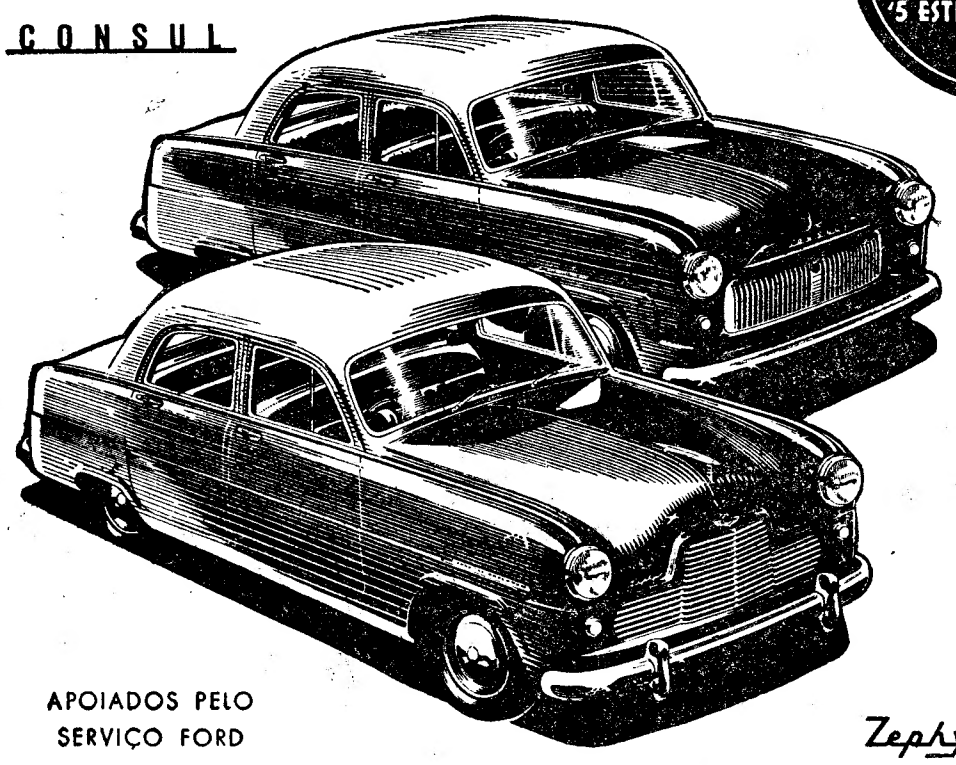
CIDADE DO PANAMÁ, 10—A Assembleia Nacional empossou, ás 23 e 40, locais, o vice-presidente Alcibíades Arosemena no cargo de presidente e sucessor de Arnulfo Arias, que foi declarado suspenso. Imediatamente depois, o presidente da Assembleia exortou o povo, ao microfone, a acompanhar o novo presidente ao palácio. A situação continua a ser muito confusa.—(F. P.).

Apresentando

★ ★ ★ ★ ★

OS CARROS COM '5 ESTRELAS'

CONSUL



APOIADOS PELO SERVIÇO FORD

Zephyr Six

NUNCA ATÉ HOJE carro britânico algum reuniu todas as características que distinguem o "Zephyr-Six" e o "Consul"; pode afirmar-se com razão que estes novos carros da Ford inglêsa estabelecem uma nova categoria.

Os carros "5 Estrelas" combinam: — ★ Motor de tipo «Sobre-quadrado» com válvulas à cabeça (4 cil. - 1508 c. c. no Consul e 6 cil. - 2262 c. c. no Zephyr-Six) ★ Suspensão independente de novo tipo ★ Travões e embraiagem comandados hidràulicamente ★ Assentos pousados ao centro ★ Carroçaria de construção integral toda em aço.

FORD LUSITANA - LISBOA
E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

EM EXPOSIÇÃO: O CONSUL

O ZEPHYR-SIX CHEGARÁ BREVEMENTE

DORES DE ESTÔMAGO

CAUSADAS POR INDIGESTÃO

Experimente tomar UMA SÓ DOSE de MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta fórmula, cientificamente preparada, alivia com rapidez as Dores de Estômago, a Flatulência, a Sensação de Ardor, as Náuseas ou Acidez, causadas por indigestão.

Também se vende em comprimidos

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia, Sal e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

O n/m «ANTONIO CARLOS»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 11, 12 e 14 para sair a 16 do corrente

Para: **S. Tomé, S. A. do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes.**
(Via Leixões)

O navio-motor **"ANDULO"**

Recebe carga na Doca de Alcantara de 17 a 22 do corrente para sair a 25.

Cargas e Expediente

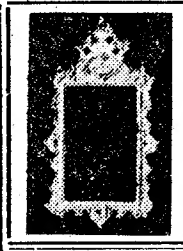
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

BARBEIE-SE MELHOR
COM

a famosa lâmina alemã que dura mais e custa menos!

Lisboa - R. Alves Correia, 110-1.º
Porto - R. S Francisco, 41

«SEMPRE-FIXE»



MOLDURAS
em todos os estilos, misulas, candeeiros e outros móveis.
Vende o fabricante, R. ARCO DA GRAÇA, 12 — Telefone 29619.

Pensão Belga
Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

Vida musical

Recitais «Nova Geração»

O 2.º recital do ciclo «Nova Geração», organizado pelo Conservatório, efectua-se no sabado, ás 21 e 45. E' solista a cantora Leonor Ferreira, diplomada na classe da professora Ana de Brito Aranha que acompanhada ao piano por Elisa Lamas executará um programa de autores variados, no qual a 2.ª parte é inteiramente preenchida por obras de compositores portugueses.

«Collegium Musicum»

No próximo dia 14, o «Collegium Musicum» dedica, no Conservatório Nacional, um programa a Schumann, com as seguintes composições: «Sonata em sol menor op. 22», «Cenas infantis» e «Carnaval de Viena». Ao piano, a professora D.ª Maria Cristina Lino Pimentel.

Janine Reding e Henri Piette com a Orquestra Sinfónica Nacional

Hoje ás 21 e 45, em concerto dedicado aos sócios da série B, o celebre duo de pianistas belgas Janine Reding e Henri Piette, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, repetirá o programa que tanto exito alcançou ontem, em São Carlos.

ALTERAÇÃO DO PERCURSO
da carreira de autocarros n.º 17

Na Companhia Carris de Ferro de Lisboa foi entregue uma exposição, solicitando que seja alterado o percurso da carreira de autocarros n.º 17—do Cais do Sodré ao Areeiro—de maneira a passar a circular, a partir da Rua Rosa Damasceno, pela Alameda Afonso Henriques até ao cimo da Fonte Monumental, seguindo depois pela Rua Barão de Sabrosa, até á Rua Actriz Virginia e pelo seu actual percurso, até ao Areeiro.

A exposição é assinada por mais de trezentos moradores dos bairros do Alto do Pina e da Picheleira, que representam alguns milhares de interessados.

Reunião de um curso jurídico

COIMBRA, 8 — Nos dias 22 e 23 de Junho próximo, reune-se nesta cidade o curso juridico matriculado em 1911 e que vem festejar o 35.º aniversário da sua formatura. As adesões podem ser enviadas aos condiscipulos residentes em Coimbra, srs. drs. Diogo Osorio Dá Mesquita, Rua Antero do Quental; Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, e João Sacadura Bote Corte Real, Avenida D. Afonso Henriques.

HIGHLAND QUEEN
SCOTCH WHISKY
MACDONALD & MUIR LTD.,
LEITH, SCOTLAND.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Espera-se que ainda este mês seja apresentada no Teatro Variedades uma nova organização de comédia, de que serão titulares os artistas Alma Flora e Erico Braga, devendo fazer a sua estreia com a peça «Feitiço».

—A vedeta Beatriz Costa, em carta enviada ao empresário Alberto Barbosa, comunicou-lhe estar no propósito da realização duma temporada de revista, de preferência no Teatro Variedades.

—Prosseguindo na sua digressão pela provincia, efectua amanhã, em Aveiro, um espectáculo a companhia Herminia Silva. Foram iniciadas negociações para que esta companhia dê uma série de espectáculos no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Por motivos de força maior, o actor João Villaret comunicou á actriz Henriette Morineaux não poder aceitar o convite que oportunamente lhe tinha sido feito para seguir para o Brasil.

—Deve ser apresentado no Palácio de Cristal, do Porto, o espectáculo de patinagem sobre o gelo, que está a actuar, com grande exito, no Campo Pequeno.

—Erico Braga declinou o convite para fazer parte da companhia que Vasco Santana está a organizar.

—O bailarino Alexis realiza brevemente a sua festa artistica no Estádio Internacional do Parque Mayer, com um espectáculo em que participam artistas de Teatro, Rádio e Fado.

—Os artistas Luisa Durão e Costinha, que fazem parte da companhia portuguesa de revistas que está a trabalhar no Teatro Lope de Vega, de Madrid, vão regressar a Lisboa, a fim de participarem numa nova organização teatral da Empresa Portuguesa de Espectáculos.

—As comédias «Quem manda são elas» e «Domador de sogras» farão parte do repertório da companhia que o actor Vasco Santana pretende apresentar numa digressão ás ilhas.

—A distribuição da peça em 3 actos de Paul Nivoix, que o grupo artistico «Os 6 novos» estão a ensaiar, é a seguinte: «Ivone», Maria Emilia Baptista; «Maria», Fernanda Borsatti; «Padrovitch», Pisani Burnay; «Marquês de Aubenton», Costa Ferreira; «Vitor», Armando Cortês, e «Durand», Joaquim Rosa.

O Teatro Experimental
vai dar mais dois espectáculos

Correspondendo ao excepcional interesse publico, o Teatro Experimental dirigido por Pedro Bon e Carlos Montanha, vai dar mais dois espectáculos, amanhã e depois, na Casa da Comarca de Arganil, representando, em 12.ª e 13.ª sessões, as duas peças triunfantes «A qualquer hora o diabo vem», de Pedro Bon, e «Roberto e Melisandra», de Tomás Ribas, com cenários e figurinos, respectivamente, de Santiago e Julio de Sousa.

As marcações podem fazér-se na Livraria Portugália e na Casa da Comarca de Arganil.

O prazo para a declaração
de receptores de rádio

Termina impreterivelmente no próximo dia 15 o prazo para a inscrição voluntária dos possuidores de aparelhos receptores de rádio que se encontrem em situação irregular.

A partir do dia 16 deste mês, será intensificado, em todos os distritos do Continente e das ilhas adjacentes, o serviço de fiscalização de licenças, sendo então exigível aos infractores, além das eventuais multas, o pagamento das taxas relativas a todos os anos em que se prove terem estado de posse de qualquer receptor, acrescidas dos adicionais legais.

Oportunamente, serão tornados publicos os resultados desta campanha de fiscalização.

Para fazer a inscrição, basta preencher um boletim, que pode ser solicitado na Emissora Nacional ou em qualquer estação dos C. T. T.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 7—Em reunião da Camara Municipal deste concelho, foi posta á arrematação publica a empreitada da 2.ª fase da estrada de Santa Luzia ao Bico, na extensão de 1184,9 metros, a realizar com comparticipação do Estado. A obra foi adjudicada pela importancia de 349.000$00.

—A Camara Municipal, a junta de freguesia da Torreira e a Junta de Turismo da Torreira estão a estudar o problema da iluminação publica da praia da Torreira, de modo que ainda no ano corrente alguma coisa se possa fazer neste sentido. Não será iluminação eléctrica, e pena é que o não seja, mas recorrer-se-á com Petromax potentes e modernos, de modo a embelezar a praia.

—A praia da Torreira possui um esplendido talho de carnes verdes, devido á iniciativa do sr. Antóno Alfredo Rodrigues da Assunção, que no dizer dos técnicos é o melhor talho do distrito. O mesmo proprietário está também a construir um matadouro particular, que deve merecer a aprovação das entidades superiores.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervosas (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

«Lisboa é coisa boa...»

O maior prazer e alegria de todo o publico é e continua a ser a deslumbrante fantasia popular que hoje e todas as noites se apresenta no Coliseu. Domingo «matinée»

O actor José Amaro na «Marcha do Trabalho»

O maior espectáculo teatral de todos os tempos, o mais alegre, o mais emocionante, o mais dinamico espectáculo da capital é e continua a ser a deslumbrante fantasia «Lisboa é coisa boa...» que hoje e todas as noites, ás 21 e 30, se apresenta no Coliseu com grande sucesso e assinalado êxito. E' uma expressiva e linda aguarela da nossa encantadora cidade com motivos mais enternecedores, mais alegres e mais vivos que se conhecem, motivos populares de sonho e de magia, num ambiente cenográfico de rara beleza. Que ninguém deixe de ir ao Coliseu. Domingo, «matinée».

Terças-feiras classicas no Tivoli

Na próxima sessão, um filme de Cocteau, comentado pelo prof. dr. Jacinto do Prado Coelho

Esteve o ano passado em Portugal o escritor e crítico francês Jean Debrix, dos «Altos Estudos Cinematográficos (J. D. H. E. C.)», que, numa das suas interessantissimas conferencias se referiu em termos altamente elogiosos ao filme de Cocteau e Serge de Poligni — «O Barão Fantasma». Depois desta referencia, o Jardim Universitário de Belas Artes não podia deixar de escolher este filme para as suas terças-feiras clássicas e efectivamente verificou que se trata duma obra densa e rica de inspiração poética em que o papel do Barão é desempenhado pelo próprio Cocteau.

O comentarista é o ilustre professor dr. Jacinto do Prado Coelho, da Faculdade de Letras de Lisboa.

O novo filme
desta noite no S. Jorge

Estreia-se hoje no S. Jorge um encantador filme musical, com Anna Neagle e Michael Wilding. No ambiente sobremaneira curioso do mundo da «alta costura», onde se assiste ao desfile da imaginação dos grandes criadores de Modelos—e dos próprios modelos—é aí que surge, mercê das voltas que a vida dá, «O homem dos meus amores», proprietário de uma dessas casas. O filme, de um permanente sentido de optimismo, tem lindissimos cenários, onde o colorido toma tons de magia indescritivel.

O organista Gerald Shaw apresentará um novo programa.

NOTÍCIAS DE ALMADA

COVA DA PIEDADE, 10—Em Almada, realiza-se hoje, amanhã e depois, um curso de aperfeiçoamento destinado aos agentes de ensino dos concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra. As conferencias pedagógicas serão inauguradas com uma sessão solene na Camara Municipal. Tambem hoje será aberta ao publico, na Escola Conde de Ferreira, uma exposição de trabalhos infantis a que desde já podemos augurar grande afluencia de visitantes, dado o interesse entre as familias dos pequenos expositores.

CONCURSO DE FADOS

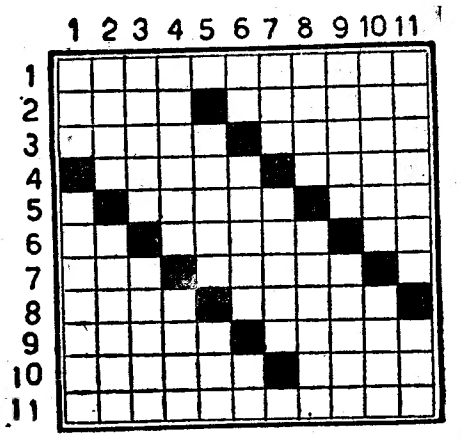
Efectua-se esta noite, no Salão Salvaterra, a 13.ª eliminatória do concurso de fados, organizado pelo jornal «Ecos de Portugal». Também em prova decisiva para apuramento de finalistas se efectua a 5.ª meia-final, prestando provas perante o juri e os votos do publico 6 candidatos apurados nas eliminatórias.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

CARBOLINIO
IMUNIZADORES CUPRICOS
Preços da Fábrica
Rua da Rosa, 321-A 321-B
CASA VARELA (esquina da Rua D. Pedro V)
Telefone 28205 34275

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 4003

HORIZONTAIS: 1 — Personagem lendária que a tradição faz rei da Assiria, e é o tipo do principe devasso. 2 — Levantar. Peças teatrais musicadas e com bailados. 3—Introduzi. Lavrais. 4—Mastiga sem engolir. Dá uivos. 5—Época geológica. Ribeira que junta a outra forma o rio Sorraia. 6—Simbolo químico do ouro. Inferno. Nota musicol. 7—Partido. Rezava. 8 — Mulher de rara formosura. Impeça. — Elevadas. Sobrecarrega. 10 — Previdentes. Amarrar. 11—Atirara.

VERTICAIS: 1—Consentimento. Aguardente de borras de melaço. 2—Bolor. Ganir. 3—Roei. Nome do 21.º presidente da América do Norte. 4—Capital da Saxonia na margem do Elba. Pequeno barco de recreio. 5 — Filho de Dedalo que tentou voar com asas coladas com cera. Ruido. 6 — Em ō. Assenti. No caso de. 7 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Madeira negra e muito rija 8 — Republica da América. Relativas aos carneiros. 9 — Sulcais. Diminuitivo de aba. 10 — Manchas. — Navegar. 11—Ossario. Altar.

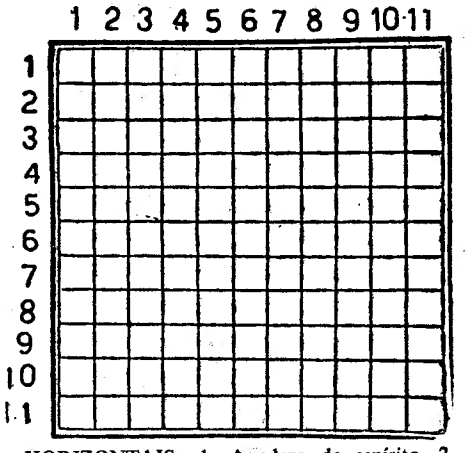
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4002

HORIZONTAIS: 1 — Trigo. Siava. 2—Aia. Raias. 3 — Em. Ancas. 4 — Aro. Tós. 5 — Crato. Aria 6 — Propositado. 7 — Rima. Trema. 8— Ema. Fim. 9 — Foças. Lá. 10—Peron. Sem. 11—Prazo. Amora.

VERTICAIS: 1 — Tael. Pré. R. P. 2—Rim. Crime. 3 — Ia. Aroma. Pã. 4—Apa. Fez. 5—Ornato. Foro. 6 — Acróstico. 7 — Sião. Irmana. 8 — Ias. Até. 9—A's. Trama. Só. 10—Moida. Lêr. 11—Ao. São. Lama.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 512



HORIZONTAIS: 1—Agudeza de espírito. 2—Rio que banha Vila do Conde. Verifique. 3—O Sol entre os egipcíos. Cuel. Navegar. 4—Divindade campestre. Composição poética. 5—Doçura. Ovário dos peixes. Preposição e artigo. 6—Cantiga. Agora. 7—Prefixo de origem árabe que entra na formação de algumas palavras portuguesas. Graccjas. Muitas. 8—Textualmente. Nome de homem. 9—Nome de mulher. Soberano. Pretexto. 10—Anui. Progenitor. 11—Aquilo que é extraordinário, sobrenatural.

VERTICAIS: 1—Cidade do Brasil. Decorrem. 2—Nome da mulher que foi mãe de Abel. Feixe de palha em que se envolvem objectos frágeis para que se não partam em viagem. 3—Nota de musica. Bilis. Acreditar. 4—Estado daquilo que está quente. Nome de mulher. 5—Republica da América sobre o Pacífico. Camareira. Quarto. 6—Singular. Senhor em inglês. 7—Entre nós. Origem. Verdadeiro. 8—Bolo de farinha de arroz e azeite de coco. Equipei. 9—Saro. Gemidos. Rio de Itália. 10—Furiosa. Utensílios de padeiro. 11—Do ar (pl.). Curvaturas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 511

HORIZONTAIS: 1—Deita. Burle. 2—Meteoro. 3—Sá. Salmo. Cã. 4—Olá. Fob. Bom. 5—Barco. Areai. 6—Confiar. 7—Doava. Murro. 8—Erva. Laon. 9—Clã. Aia. Sud. 10—Ia. Crato. Ba. 11—Arção. Duros.

VERTICAIS: 1—Desobedeceia. 2—Ala. Orlar. 3—Im. Arcava. 4—Tês. Cova. Cá. 5—Atafona. Aro. 6—Elo. Dia. 7—Bombaim. Ato. 8—Uro. Raul. Ou. 9—Pó. Berras. 10—Coa. Roubo. 11—Epaminondas.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

Vida religiosa

Uma procissão em Oeiras

No próximo domingo, pelas 21 e 30, realiza-se em Oeiras, a procissão em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na qual se encorporarão todas as entidades religiosas, civis e militares daquela vila e doutras localidades do concelho. O acto é promovido pela Conferencia de Nossa Senhora da Purificação e pela Conferencia de Santo Amaro, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, que pediram aos habitantes que ornamentem as suas janelas, nessa noite, durante a procissão das velas.

A festa das jocistas em Ferreira do Zêzere

FERREIRA DO ZÊZERE, 8.—Comemora-se o dia regional da Juventude da Acção Católica Feminina.

De manhã, celebrou-se na Praça missa campal dialogada, sendo celebrante o sr. padre António Lourenço Amorim, prior da freguesia, acolitado pelos priores do concelho e pelo dialogante sr. cónego Arnaldo, do Seminário de Coimbra. Assistiram mais de 800 jocistas do concelho e muito povo.

De tarde, realizou-se uma sessão de propaganda, na casa de espectáculos da vila, seguida de um acto de variedades, a cargo de um grupo de jocistas.

A desobriga colectiva dos soldados da guarnição de Coimbra

COIMBRA, 10—*(Pelo telefone)*—Na igreja de Santa Cruz, realizou-se hoje, pelas 8 horas, a desobriga colectiva dos soldados da guarnição desta cidade. Ao acto, presidiu o sr. arcebispo-bispo-conde e assistiram o sr. general Almeida Topinho, comandante da II Região Militar, oficialidade das unidades de Coimbra, etc.

Noticias da Figueira da Foz

Comissão de Arte e Arqueologia

FIGUEIRA DA FOZ, 10—Quando, há tempos, esteve, nesta cidade, um inspector administrativo, a examinar os serviços da Camara Municipal, sugeriu a nomeação da Comissão de Arte e Arqueologia, prevista no Código Administrativo. Em resultado disso, o sr. dr. Alvaro Malafaia, presidente da Camara, nomeou a referida comissão, que já tomou posse e ficou assim constituida: presidente o verador do pelouro de Instrução e Cultura, sr. Albino Gonçalves; e vogais os srs.: professor Otão Luis, pelo Ministério da Educação Nacional; monsenhor José Lourenço dos Santos Palminhas, representante da diocese de Coimbra; Mauricio Augusto A. Pinto, pelo Grupo dos Amigos do Museu Dr. Santos Rocha; e o professor António Vítor Guerra, director do referido Museu.

Quadros oferecidos ao Museu

Ao Museu Dr. Santos Rocha, foram oferecidos, pelos seus autores, quadros das sr.as D. Maria de Lourdes de Melo e Castro e D. Maria Luisa Barbosa Viana, e dos srs. Ventura Martinho e José Ribeiro, todos de Lisboa.

Teatro dos Caras Direitas de Buarcos

Com uma sessão solene um acto de variedades e baile, o «Grupo dos Caras Direitas», de Buarcos, festejou as «bodas de prata» da existencia do seu teatro. Usaram da palavra a sr.ª dr.ª D. Cristina Torres dos Santos e os srs. Albino Gonçalves e José Goltz de Carvalho, sendo prestada homenagem aos srs. Alberto dos Santos Machado, Severo Biscaia e José T. Bracourt, pela sua valiosa colaboração do desenvolvimento da secção cénica. Foi oferecido um copo-d'água aos convidados.

NOTICIAS DE AVEIRO

Aspectos citadinos

AVEIRO, 8—Tomou outro aspecto, com a reparação por que está a passar, a Rua de Santa Joana Princesa, que tem agora novos passeios e o leito asfaltado. Pena é que, mesmo ao lado do Museu Regional, cujo edifício é considerado monumento nacional, haja uma cancela a tapar uma viela, cancela esta que mais parece de qualquer aldeia sertaneja do que duma cidade que vai melhorando de aspecto a olhos vistos. Também o muro do referido museu, que deita para a Rua do Batalhão de Caçadores 10, carece de imediata rectificação. Se os particulares são obrigados, pelo município, a proceder ao arranjo das casas e muros, não se compreende que, no centro da cidade, e junto dum monumento nacional, haja aleijões desta natureza. Chamamos a atenção de quem de direito.

—O Ministério das Obras Publicas comparticipou com 128.800$00 a obra de electrificação de Mataduços, Paço e Póvoa do Paço.

—Os Serviços Municipalizados procederam á modificação da iluminação da Rua do Capitão Sousa Pizarro, com outros candeeiros.

—Deve ser inaugurada no próximo dia 27 a rede de energia eléctrica da Taipa e Refueixo.

—Iniciaram-se os trabalhos de reparação da Rua João Mendonça, cujo passeio do lado Norte está a ser rectificado.

Médicos e farmaceuticos

antigos combatentes

Na L. C. G. G. está aberta a inscrição para um jantar de confraternização de oficiais médicos e farmacêuticos que serviram em campanha durante a Grande Guerra, havendo já conhecimento de que alguns deles se deslocarão propositadamente a Lisboa. O jantar efectua-se no dia 19, na cantina da Liga.

DE LUTO

José Joaquim Lopes Mourato

NISA, 10—Vitimado por uma sincope cardíaca, faleceu, repentinamente, o sr. José Joaquim Lopes Mourato, regente agrícola em serviço na F. N. P. Trigo, em Évora. Tinha apenas 34 anos de idade. Deixa viuva a sr.ª D. Maria do Rosário Polido, e um filho de seis anos, João Manuel. Era filho da sr.ª D. Maria Basso Peliquito e do falecido notário sr. dr. Francisco Mourato Peliquito, irmão dos srs. drs. Eduardo Lopes Mourato e Manuel Lopes Mourato, e genro do sr. Joaquim Curado Polido, proprietário e industrial. Em pleno vigor da vida, com um futuro auspicioso, e dotado das melhores qualidades de carácter, a sua morte causou a mais profunda consternação. O funeral realizou-se hoje.

SUFRAGIOS

D. Judite Teixeira Pinto

Sufragando a alma da sr.ª D. Judite Teixeira Pinto, mãe do sr. coronel Teixeira Pinto, intendente-geral dos Abastecimentos, é celebrada amanhã, ás 10 horas, missa do 30.º dia, na igreja de Nossa Senhora de Fátima.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

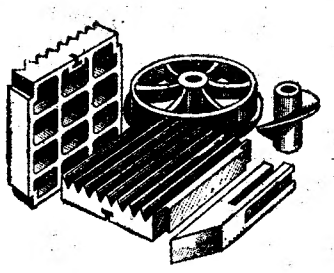
pode SER BONITA SEM MAQUILHAGEM

Conselho muito prático para as senhoras que não podem consagrar muito tempo aos cuidados de beleza

Mesmo em casa, é muito importante para a sua felicidade não ser surpreendida senão bem preparada. Siga este conselho: Aplique simplesmente, à noite e de manhã, sobre as faces, sobre o pescoço e nas mãos, um pouco desta cera virgem, espantosamente pura, que sábios chegaram a extrair do coração de certas flores raras. Encontrá-la-á no comércio sob o nome de Cire Aseptine. Os efeitos são imediatos. A pele torna-se fresca, macia e aveludada como a pétala duma rosa. Desaparece a pele áspera, os pontos negros, os poros dilatados e as manchas vermelhas. Em qualquer caso a Cire Aseptine fará realçar os seus dotes naturais e protegerá as suas mãos e faces contra todas as consequências dos trabalhos domésticos e das intemperies.

VISITE BEJA
CIDADE DA RENASCENÇA aproveitando a
EXCURSÃO DA C. P.
de Domingo 13
Preço Esc. 85$00

Inscreva-se na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da Wagons-Lits, Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).



AÇOS VASADOS ESPECIAIS
MAXILAS PARA BRITADEIRAS
DENTES PARA ESCAVADORAS
RODAS PARA VAGONETAS, ETC.
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 • LISBOA
TELEFONES 31710 • 31710 • 31719
CAIXA POSTAL 408

SELOS — ALBUNS
Albuns de Portugal e Colónias e de todos os países da Europa, Album da União Postal Universal
O maior «stock» de selos pelos melhores preços. Séries completas da União Postal Universal
Escritório aberto das 9 ás 13 e das 15 ás 19
ELADIO DE SANTOS
Rua Bernardo Lima, 27
LISBOA — Telef. 49725

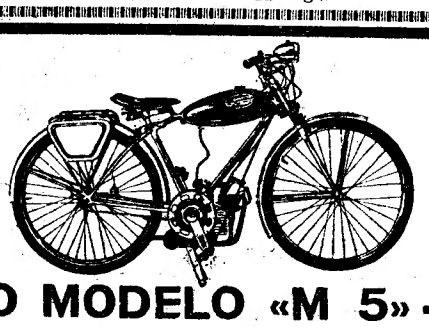
Ao Comércio

A Empresa de Viação Gaspar, Lda. comunica que inaugurou em 1 do corrente uma carreira de transporte de mercadorias entre Lisboa e Ericeira, servindo as seguintes localidades: Odivelas, A-da-Beja, Belas, Sabugo, Pero Pinheiro, Lameiras, Vila Verde, Terrugem, Odrinhas, Pobral e Carvoeira.

Esta carreira efectua-se diariamente excepto aos domingos. Para informações: R. Jardim do Regedor, 35 e Tele. 30971 e 30972.

Estacionamento em Lisboa: Travessa do Forno, 7.

«TIO PEPE»
E' O APERITIVO JA' PREFERIDO EM PORTUGAL



NOVO MODELO «M 5» - 1951
«VILAR-CUCCIOLO»
A mais perfeita bicicleta motorizada apresentada até hoje; equipada com Motor «CUCCIOLO», e todos os acessórios indispensáveis para completa comodidade, tais como:
Garfo Telescópico «RALIV», Pneus e Camaras Ballon «PIRELLI», Punho rotativo, Cavalete, Selim-Amortecedor, Farol e Farolim «LUXOR», Claxon «CAMPANELCLAX», Depósito Torpedo de 4,5 litros, Aros e Raios reforçados, Porta-Bagagem, Duas malas laterais c/ ferramenta completa. ESC. 5.980$00
CONJUNTO NORMAL, 4.600$00 — MOTOR CUCCIOLO, 3.100$00:
Concessionários Exclusivos: MICROMOTOR, LDA.
LARGO DO MASTRO, 29 — TELEFONE 43983 — LISBOA
AGENTES em LISBOA: UTIC AV. DA LIBERDADE, 114
Agentes em todo o Continente, Ilhas e Ultramar

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X—Dr Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

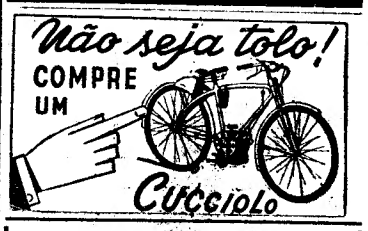
TEM O SEU CARRO AVARIADO?
a dois passos da Baixa, encontra V. Ex.ª uma oficina para reparações gerais e com pronto socorro privativo para serviços grátis para a nossa oficina, dentro da área de Lisboa.
Sociedade Portuguesa de Reparações, Lda.
Pátio do Tijolo, 17 e 19, á R. D. Pedro V—Telef. 20762
PESSOAL ESPECIALIZADO EM CARROS «SKODA»

Chapa de Ferro
POLIDA 26 MACIA
Compra-se. Praça da Figueira, 11-3.º D.

«TIO PEPE»
E' UM PRODUTO DE GONZALEZ-BYASS
JEREZ DE LA FRONTERA
Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

SERVIÇO CITROEN
AUTOMÓVEIS CITROËN
REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS
Por pessoal especialisado, sob controle directo da Fábrica, unicamente com Peças de origem.
Trabalhos com orçamento
LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA
12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Tel. 4 1141/42

FOGÕES
A GÁS, nacionais e estrangeiros.
FOGÕES a lenha ou carvão
FOGAREIROS a petróleo
ASPIRADORES
RÁDIOS dos mais acreditados.
FERROS ELECTRICOS automáticos e outros artigos de Utilidades.
A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco Bandeira, 79-1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA



PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 906?

NAS CALDAS DA FELGUEIRA
Obtem-se magníficos resultados nos tratamentos de bronquites, asma, flebites, canseços de coração e doenças de pele.
O GRANDE HOTEL CLUB e o BALNEÁRIO abrem no dia 1 de Junho
INFORMAÇÕES EM LISBOA: RUA DO OURO, 273

Sentiu-se curada

uma paralítica que rezou á Senhora de Fatima

MELBOURNE, 10.—O «Melbourne Argus» publicou hoje uma entrevista com uma rapariga de 21 anos, vítima de paralisia infantil, que comunicou ter-se curado subitamente, por meio de preces.

A antiga enfermeira de Adelaide, Jean Westbalde, atacada pela doença, disse que sentiu um movimento nos musculos paralisados do lado direito, quando rezava, em Wagga, perante a imagem de Nossa Senhora de Fátima, em 25 de Abril, o dia Anzac. Declarou que a isso se seguira uma sensação de sublimidade e emoção e algumas horas depois, quando estava deitada numa poltrona, na residência de sua irmã, sentiu os musculos paralisados crisparem-se, esticarem-se e adquirirem força. «Não me atrevia a acreditar que estava curada, mas, não sei como, tirei os aparelhos de ferro e entrei na cozinha, onde as minhas duas irmãs estavam a lavar a louça. Quando me viram andar, todos nós gritámos de alegria. Subi para a minha bicicleta e fui a casa do bispo Henschke» —disse Jean.—(Reuter).

Uma batalha de flores

no Parque Estoril

No próximo dia 3 de Junho, realiza-se no Parque Estoril uma interessante batalha de flores, integrada nas comemorações do 4.º centenário da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Cascais. Fazem parte da comissão organizadora, além da mesa administrativa da referida Santa Casa, a Sociedade Propaganda de Cascais, Associação dos Bombeiros Voluntários, Grupo Dramático e Sportivo e Clube Naval de Cascais. Este festival, cuja receita se destina a cobrir o déficit do Hospital de Cascais, está a despertar o mais vivo interesse não só entre as familias da nossa primeira sociedade,—que lhe deram o seu apoio incondicional, apresentando as suas elegantes equipagens, tiradas por belas parelhas, e os seus luxuosos autos, artisticamente enfeitados—como em toda a população de Cascais e Estoris.

O mau tempo em Espanha

Cai neve em Madrid

MADRID, 10.—Sobre a capital caíram flocos de neve, e a cidade de Ávila está coberta de espessa camada que nas províncias de Leão atinge dez centímetros de altura. Não há memória de em Espanha ter nevado depois de Março, pelo que se pode considerar prolongado por dois meses o duro Inverno de 1951.—(Efe).

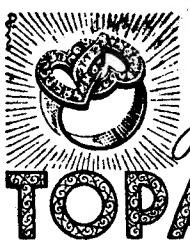
Trovoada sobre Cartagena

CARTAGENA, 10.—Sobre esta cidade desabou violenta trovoada e caíram duas faíscas: uma incendiou as roupas duma mulher que morreu e queimou a filha que a tentou salvar, e outra sobre um carro eléctrico que se incendiou, sem que os passageiros tivessem sofrido ferimentos, mas apenas o susto.—(Efe).

Academia Almadense

COVA DA PIEDADE, 9—Em Almada, prosseguem as festas comemorativas do 56.º aniversário da Academia de Instrução de Recreio Familiar Almadense com a realização da «Semana da Biblioteca», realizando-se no próximo domingo, ás 15 horas, a abertura da exposição de trabalhos das alunas do curso de corte desta colectividade, a qual estará patente ao publico nos dias 14 a 17, das 20 e 30 ás 23 horas. Na noite de 18, o sr. J. Vieira Alves realiza uma conferência sobre «A função educativa das sociedades de recreio», seguindo-se-lhe a exibição de documentários cedidos pela embaixada americana.

Para 21, anuncia-se uma noite dedicada á Imprensa, com uma palestra pela professora sr.ª D. Maria da Conceição Nobre, subordinada ao tema «Instrução profissional», sendo distribuidos diplomas ás alunas.


PEÇA AS DELICADAS joias DA MARCA TOPAZIO
Vende: JOALHARIA ABREU
RUA DO OURO

Pós de Keating

Livre a sua despensa das formigas comprando hoje mesmo PÓS DE KEATING que não são venenosos nem estão falsificados!

Á venda em todas as boas drogarias.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o bom tempo nas regiões do Norte da França, nas Ilhas Britanicas e na zona do Atlantico compreendida entre a Irlanda e a Madeira, por acção de um anticiclone centrado sobre a Escócia. Há mau tempo no Mediterraneo Ocidental, na parte Sul da França e na Itália, por influência de uma depressão localizada sobre a Córsega. Em Portugal, há fraca nebulosidade e baixas temperaturas, por acção de uma massa de ar de origem polar, vinda do Norte.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Continuação do tempo frio, com alguma nebulosidade durante o dia, vento moderado do Norte, soprando por vezes com rajadas fortes.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Rádio-Mocidade»; 19 e 30, o compositor da semana: Suk; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, passatempo musical; 22, «Caminhando para uma vida melhor»; 22 e 15, zarzuelas; 22 e 35, valsas; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, recital de piano; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, gravações; 19 e 30, conjuntos; 19 e 40, jornal da «APA»; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-magazine; 21, «A novela de quinta-feira»; 21 e 15, «Semanário da mulher portuguesa»; 21 e 45, programa dos associados; 22 e 30, «Tudo isto é fado»; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cabrita—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Cardote—Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7 2291); Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25 (Tel. 5 3469); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 4 0536); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 5 0487); Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 4 9479); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 6 1758); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D., Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 3 7070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 6 1867); Modelar—L.º Dr. António de Sousa Macedo (Poço Novo), 7-A (Tel. 2 7896); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 2 1771); Oliveira—Rua de Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 2 6847); Internacional, Ld.ª—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	676$	675$	676$
Consolidado 3 % T. 10	724$	723$	724$
Consolidado 3 1/2 T. 10	847$	847$	848$
Centenários 4 %	—	1.990$	1.998$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	955$	959$
Idem 1943	953$	952$	955$
Externas 1.ª série	—	1.225$	1.260$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.230$	1.260$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	1.340$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	144$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.750$	3.950$
Lisboa e Açores por ...	910$	905$	915$
Ultramarino cp. T. p....	647$	644$	647$
Portugal port. T. p. ...	1.190$	1.185$	1.195$
Aguas Lisboa port. ...	129$	127$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	122$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	300$	310$
Crédito Predial port. ...	—	—	16$
Gás Electricidade cupão	135$	134$	135$
Alto Alentejo cupão ...	138$	138$	139$
Industrial Aliança... ...	—	300$	305$
Portugal e Colónias ...	—	275$	285$
Nac. Navegação T. p.	1.110$	1.108$	1.112$
Colonial de Navegação	—	—	950$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.100$	1.120$
Port. Tabacos cupão ...	332$	332$	333$
Tabacos Portugal cupão	390$	389$	393$
União Eléctrica Port. ...	—	181$	185$
Cassequel	1.056$	1.055$	1.058$
Agricola das Neves ...	—	980$	1.050$
Agricultura Colonial ...	—	590$	620$
Açucar de Angola... ...	2.885$	2.882$	2.889$
Buzi	143$	143$	143$
Cabinda...	—	121$	123$
Ilha do Principe	—	—	1.440$
Zamoézia T. de 25 ...	123$	122$	123$
Moçambique	182$	182$	183$
Electrica das Beiras	—	—	1.400$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	505$	505$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	95$	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

EM 3 LINHAS

O abastecimento de água a Povoa de Varzim importa em 3.623 contos, e para ela a Câmara daquela vila realizará um empréstimo de 1.811 contos; a água fica a 2$00 o metro.

///

Existem no País 1.351 fábricas de moagem de cereais, 2.974 moinhos e 31.540 engenhos. O distrito do Porto é o que tem mais fábricas e azenhas, e o de Lisboa mais moinhos de vento.

///

Vão realizar-se exames de habilitação para os cargos de conservador e notário; preside ao juri o desembargador dr. Campos de Carvalho.

///

A India portuguesa está a celebrar o tricentenário do nascimento do padre José Vaz, missionário que cristianizou Ceilão, após a ocupação holandesa.

///

Os óbitos portugueses em 1950 foram os mais baixos dos ultimos dez anos, fixando-se em 102.614 contra 121.887 em 1943.

///

As unidades portuguesas da marinha mercante têm capacidade de lotação para 7.473 passageiros, e somam 5.366 tripulantes.

NOVO TECIDO SINTETICO

para fatos de homem

NOVA YORK, 10 — Aparecerá no próximo mês, nos estabelecimentos dos Estados Unidos, uma nova fazenda leve para fatos de homem, que se afirma ser mais barata e não exigir que as calças sejam engomadas tantas vezes. Os fabricantes da fibra sintética «dacron», componente importante do tecido, dizem que ele será tão bom como a lã natural, que atingiu agora preços nunca registados.—(R.).

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Encerra-se hoje á noite a inscrição para o almoço regional madeirense de homenagem ao sr. Julio Navarro Cabral, director da Casa da Madeira, com a seguinte curiosa ementa regional:

Dentinhos—Lapas de escabeche das Desertas; caramujos de escabeche.

Aperitivos—Poncha com moela; groguezinhos.

Sopa de tomate e cebola á Ribeiro Frio; bife de atum á Camara de Lobos; milho frito á Ribeira Brava; carne de vinho e alhos á Ribeira de S. João; semilha assada e pão frito.

Sobremesas—Pudim de pão caramelado á Santo da Serra; rosquilhas, bolo de mel e broazinhas.

Frutas—Bananas, anonas, mangas, maracujás, pitangas, aracás, nozes do Curral das Freiras, amêndoas picantes.

Vinhos tintos—Verdelho do Estreito, Tinta de Gaula, americano do Porto da Cruz e vinho sudo. Licores—Tangerina e amêndoa amarga do Garantido. Vinhos da Madeira—Boal Malvasia e Sercial.

A reforma eleitoral em França

(Continuação da 1.ª página)

e de numerosos deputados dos partidos governamentais.

Em 22 de Abril, o Conselho da Republica (Senado), por uma grande maioria, pronunciou-se a favor do escrutinio em duas voltas e portanto, contra o projecto aprovado pela Assembleia, o qual para aprovação desta como a maioria conseguida desta vez fosse apenas de 308 votos, menos do que os 311 exigidos pela Constituição, o sr. Queuille apresentou o pedido de demissão ao presidente Auriol que o não aceitou.

O duelo das Assembleias

Foi o presidente da Assembleia Nacional, sr. Herriot, que se encarregou de descobrir a razão constitucional para fazer sobreviver o Governo presidido pelo seu amigo Queuille. A votação da Assembleia, tal foi a sua argumentação, não tinha caracter definitivo e por isso o Governo estava em condições de apresentar, pela terceira vez, um projecto de reforma constitucional com a esperança de o fazer passar.

O sr. Queuille desistiu do pedido de demissão que levara ao Eliseu e enviou o projecto de reforma eleitoral á comissão de sufrágio universal da Assembleia que o aprovou por grande maioria.

Graças a este expediente, o sr. Queuille salvou o seu governo e a sua reforma eleitoral. Mas o Conselho da Republica não se mostrou muito satisfeito e o seu presidente, sr. Monnerville, que pertence ao M. R. P. um dos agrupamentos que apoiam o Governo, pediu a convocação da Comissão Constitucional, entidade encarregada de velar pelo respeito devido ao estatuto fundamental do país.

O presidente Auriol recusou-se a convocar essa comissão, que provocou a cólera do Conselho da Republica que se manifestou abertamente contra as violações da Constituição. Mas, ainda desta vez os expedientes do sr. Queuille não podiam considerar-se esgotados. Para dar satisfação aos senadores, o chefe do Governo enviou á Assembleia um «novo» projecto de reforma eleitoral que na verdade era apenas uma reedição do projecto primitivo com ligeiras alterações.

Foi este texto que finalmente a Assembleia aprovou, sem correr o risco de encolerizar o Conselho da Republica.

O imbróglio eleitoral

O que se passou não é de molde a prestigiar o regime nem o Parlamento. Mas é preciso reconhecer que os partidos do Governo se encontram numa situação dificil e que, nas condições actuais, a França está perante um imbroglio eleitoral sem precedentes.

Se os partidos que se apresentam como guardiões encarregados do sistema parlamentar procedessem de outra forma, correriam para uma liquidação certa. Se a Constituição fosse respeitada e as próximas eleições se realizassem pela lei eleitoral anterior, o Parlamento a eleger em Junho seria essencialmente constituido por uma larga maioria de gaullistas e comunistas, a qual tornaria impossivel a vida a um governo dos agrupamentos do centro. Ora esses dois partidos, o gaullista e o comunista, apresentam-se como adversários irredutiveis do actual regime.

Assim, por um paradoxo curioso, são os partidos constitucionais que se vêem obrigados a forçar a Constituição, no seu próprio interesse e no interesse do regime que, de outra forma, não poderia sobreviver.

Não é por isso de estranhar que eles se tenham dedicado á tarefa da sua salvação, com a certeza de que essa tarefa é também a da salvação de um sistema em que se encontram integrados e de que são a expressão politica.

ATTICUS

PRISÕES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.—Segundo foi revelado ontem, vários conservadores e nacionalistas argentinos proeminentes contam-se entre 12 pessoas presas sob a acusação de desrespeito pelo presidente Peron. O juiz federal Rivas Arguello comunicou que estiveram detidos durante duas semanas. Neste numero, está incluido o ex-presidente do Partido Conservador e ex-senador António Santamarina.—(Reuter).

Empréstimos sobre penhoras de ouro, pratas e joias

A JUROS REDUZIDOS

Montepio Comercial e Industrial

RUA DA ASSUNÇÃO, 58, 1.º

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

A Rússia interviria ou não
no caso de ataque à China?

Esta é a divergência fundamental

entre MacArthur e Truman

WASHINGTON, 10.—Toda a polémica Truman-MacArthur se pode resumir nisto: divergência de opinião absoluta quanto ao que pode fazer e faria a União Soviética no Extremo-Oriente, em determinadas circunstancias—é esta a definição ontem dada do «caso» pelo general Marshall que depunha pela terceira vez nas comissões senatoriais, em nome do Governo Truman.

O ministro da Defesa explicou clara e correctamente que MacArthur, sem conhecer todas as peças do respectivo processo, tem por certa e garantida a passividade total da Russia no caso em que a América tomasse as medidas militares audaciosas que ele preconiza Afirmou o orador que, pelo contrário, tudo prova que os russos haviam de reagir. Indicou que foi esta a razão de fundo que levou Washington, a recusar, constantemente, o alistamento de voluntários japoneses no exército da Coreia, lembrando que a intervenção nipónica contra a China está muito precisamente prevista pelo pacto de assistência sino-soviético como «casus belli» e motivo fundamental de intervenção dos russos. Marshall não ficou por aqui: afirmou com maior clareza de que qualquer outra entidade responsável, até á data, que MacArthur esteve em riscos de isolar por completo os Estados Unidos dos seus aliados.

Quando um senador perguntou se é realmente necessário que esses aliados «que tão pouco se esforçam na Coreia», tenham influência de tal maneira profunda no comportamento americano, o velho general respondeu-lhe secamente: «E', porque esses aliados têm muito mais a perder, e muito mais rapidamente do que os Estados Unidos».

Repetiu, por ultimo, baseando-se em documentos, que MacArthur foi realmente o fautor do malogro da excelente possibilidade de armisticio que surgiu na altura em que o general, unilateralmente e contrariando por completo as instruções de Washington, se declarou pronto a encontrar-se com o comandante-geral chinês, para discutirem uma suspensão das hostilidades.

Marshall deve continuar o seu depoimento pela manhã. O debate continua, portanto, e já se notam na opinião publica certos indícios de cansaço E' certo, porém, que o motivo esssencial da polémica entre o Governo dos Estados Unidos e o antigo procônsul na Ásia perturba muitos discernimentos e que são bastantes os americanos que hoje lêem as páginas políticas dos seus jornais, antes das páginas desportivas.

A indiscutivel honestidade do general Marshall—o homem provavelmente mais respeitado dos Estados Unidos—contrabalança a popularidade emotiva de MacArthur e os argumentos com que este agrada ao povo. Nota-se, contudo, ainda, certo numero de pontos fracos na apresentação da tese governamental.

Em primeiro lugar, o ministro da Defesa não esconde que a politica de Washington relativamente á Coreia consiste unicamente em espreitar todas as oportunidades de negociação e evitar todos os pontos de atrito com Moscovo. Isto quer dizer que as operações continuarão e, consequentemente, que as baixas no Exército americano aumentarão por tempo indefinido. Isto não é popular e não serve para combater os ataques de MacArthur, que se serviu do argumento que é o mais acessivel ás massas, exclamando: «Fazem correr o sangue dos nossos filhos em vão!» Em segundo lugar, o general Marshall ainda não apresentou um argumento que possa contrabalançar decisivamente a propaganda republicana do tipo Hoover, segundo a qual os aliados europeus não são dignos de confiança e de modo nenhum encionam defender-se, se forem alvo de um ataque de Leste.

Colocar-se-ão, provavelmente, nestes terrenos os depoimentos suplementares de Marshall, dos chefes de estado-maior e do secretário de Estado, Achesqn... Entretanto, a política continua. Os representantes de MacArthur parecem estar agora na defensiva e convocam os jornalistas para conferências em que respondem a Marshall dizendo tratar-se de mal-entendidos. Nos círculos parlamentares, aponta-se com interesse a eleição municipal parcial de Baltimore—cidade vizinha de Washington—onde a lista democrática foi aprovada por inteiro com a maioria de perto de 30.000 votos em menos de 200.000 votantes. O burro, símbolo tradicional do Partido Democrático, arrebita as orelhas, enquanto o elefante, símbolo dos republicanos, abana as dele, perguntando a si mesmo se não terá exagerado as apostas no caso MacArthur.—(F. P.).

Um caça de jacto
caiu numa cidade japonesa e matou nove pessoas

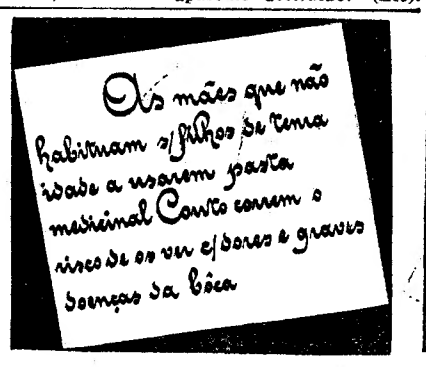
TÓQUIO, 10 — Um caça de jacto «Shooting Star» dos Estados Unidos despenhou-se hoje na cidade de Fukuoka, no Sul do Japão, morrendo o piloto e 9 japoneses e ficando destruidas duas casas.

O avião, em voo de treino, caiu no edificio de uma fábrica de molho de soja, morrendo queimados o dono da fábrica, sua mulher e 6 empregados. A explosão provocou um incêndio, que destruiu a casa. Parte do avião foi atirada para o ar e caiu sobre outra casa, a cerca de 50 metros de distancia, matando uma rapariga japonesa. Sofreram estragos com o incendio mais 6 casas.

O avião de jacto estava a praticar vôo mergulhante, a par de outro aparelho, quando o piloto perdeu a direcção. O outro caça de jacto regressou á base com uma asa avariada. —(Reuter).

Caiu um avião em Espanha e morreram os 4 tripulantes

LUGO, 10.—Um avião «Junker» da base de Leão caiu no monte Pedraza, devido ao temporal que açoita a região. Morreram os 4 tripulantes, ficando o aparelho destruído.—(Efe).



Continua a haver
em muitos países diversas formas *de escravatura*

LAKE SUCCESS, 10 — Uma comissão especial da Organização das Nações Unidas tomou a seu cargo o estudo do problema da escravatura, e acabou de apreciar as respostas dadas por 63 governos ao questionário que para base desse estudo lhes enviou. Do questionário e das respostas resulta que continua a haver formas diversas de escravatura, «primitivas ou evoluidas», em muitas partes do Mundo. A comissão recomenda que se organize uma comissão permanente de especialistas para retomar a tarefa da Sociedade das Nações, que em 1926 promoveu a assinatura duma convenção internacional sobre o mesmo problema.

Entre as diversas formas de escravatura actualmente existentes avultam as seguintes, enumeradas no relatório que a referida comissão elaborou: Servidão de camponeses ligados á terra; servidão por dividas; compra e venda de esposas, vigorando em certos paises onde viuvas e filhos se tornam propriedade dos herdeiros do marido; venda de crianças para exploração do trabalho destas.

A comissão entende que não basta a abolição teórica da escravatura, sendo indispensavel que se tomem disposições concretas de caracter internacional para que se eliminem definitivamente as causas económicas e sociais da escravatura e da servidão. E o relatório conclui: «A guerra, a fome, o desmoronar das sociedades e das economias ameaçam muitas vezes o direito dos individuos a dispor de si mesmos».—(F. P.).

Política francesa

De novo a questão de confiança

PARIS, 10—O presidente do Conselho teve de pôr de novo a questão de confiança, na sessão nocturna da Assembleia Nacional durante o exame do artigo unico do projecto de lei relativo á renovação da Assembleia.

Os representantes dos territórios ultramarinos alegaram que não podiam aceitar a data de 27 de Junho para as eleições. A's 3 e 40, Henri Queuille pôs efectivamente a questão de confiança sobre a aprovação desse artigo unico do projecto governamental que fixa em 4 de Julho o termo do mandato da Assembleia Nacional. O escrutínio realizar-se-á na sexta-feira, á meia-noite.—(F. P.,

De Gaulle será candidato nas próximas eleições?

PARIS, 10—A Imprensa parisiense prevê hoje, pela primeira vez, a eventualidade da candidatura do general De Gaulle ás próximas eleições legislativas. «Ao fim de tarde, constava nos círculos que lidam de perto com a U. P. F., escreve o «Figaro», que o general De Gaulle se apresentará quer por Paris quer, mais provávelmente, por Lille».

Em contrapartida, no «Combat», a eventualidade da candidatura do chefe da U. P. F. «parece menos provável cada dia que passa», e o mesmo jornal crê saber que nas próximas 48 horas é que «o general De Gaulle decidirá da sua eventual candidatura».—(F. P.).

Um general francês
morto em combate na Indochina

SAIGÃO, 10 — Presume-se agora, oficialmente, que «caiu no campo da honra» o general André Hartemann, comandante da Aviação francesa na Indochina, desaparecido desde 28 de Abril num voo sobre territóiro dos rebeldes do Viet Minh.

Ao fazer esta comunicação numa ordem do dia, o comandante-chefe, general Jean De Lattre De Tassigny, determina que todas as forças da Indochina observem quinze dias de luto.—(Reuter).

A GUERRA DA COREIA

Os resultados
do ataque aéreo a uma base secreta dos norte-coreanos

TÓQUIO, 10.—Segundo a ultima averiguação dos resultados obtidos, foi com certeza destruído um avião comunista e sofreram avarias 4, no assalto em massa de mais de 300 aviões aliados que se realizou ontem, a uma base aérea secreta no Norte da Coreia.

O comunicado da Aviação diz que os aviões atingidos no terreno foram 3 «LA-5», 1 destruído e 2 avariados, em lugar de «Yaks», como anteriormente se anunciara. O «LA-5» é um avião ligeiro de um só lugar, de madeira, que os russos utilizaram pela primeira vez em grande numero na batalha de Estalinegrado. Os dois restantes aviões avariados foram «MIG», atingidos na batalha aérea—um deles por um «Sabre F-86» e o outro por um «Thunderjet-F-84». Além disso, no «raid» espectacular de ontem ao novo aeródromo comunista, na extremidade Noroeste da Coreia, foram destruídos 95 quartéis, um grande depósito de combustível e 5 veículos.

Na frente central, uma patrulha das Nações Unidas entrou pelo terceiro dia consecutivo na cidade abandonada de Chunchon, sem encontrar comunistas. Outra patrulha penetrou em Inje, na costa oriental. Tropas aliadas travaram por várias vezes tiroteio, nas colinas a Leste e Sueste da cidade. Tropas sul-coreanas travaram combate com dois batalhões comunistas, a Leste de Inje, num recontro que durou até depois do escurecer.

O Q. G. do 8.º exército informou que os comunistas sofreram 2.130 baixas, na guerra terrestre, ontem, a maior parte delas na frente ocidental.—(R.).

Duas cidades reconquistadas

TÓQUIO, 10.—Um comunicado publicado esta manhã pela 5.ª força aérea dos Estados Unidos informa que as Superfortalezas voadoras estão agora a usar um novo sistema de «radar» que lhes permite em voo nocturno dar melhor apoio ás forças terrestres.

O comunicado do 8.º exército informa que as tropas aliadas progrediram para Norte de Chunchon e Inje, cidades ocupadas sem resistência. Uma coluna que avança a Nor-nordeste de Uijongbu deparou com alguma resistência, tendo de recuar. O inimigo retirou a Noroeste de Seoul, depois de opôr fraca resistência. Na frente central houve resistência esporádica.—(France Presse).

Novo ataque a Sinuiju

TÓQUIO, 10.—Um comunicado das forças aéreas informa que 312 caças e bombardeiros aliados atacaram o aerodromo de Sinuiju, destruindo 95 veículos com tropas e material, reservatórios de gasolina e mais 5 veículos. Ficaram danificados 3 aparelhos de hélice. Estes resultados são parciais. —(France Presse).

Comunicado do 8.º exército

FRENTE DA COREIA, 10—O comunicado do 8.º exército publicado hoje anuncia que houve pouco ou nenhum contacto a Noroeste de Seoul. As forças aliadas da região de Uijonbgu assinalaram contactos com cerca de três companhias inimigas a Noroeste da localidade. A Aviação atacou importante concentração inimiga a Les-Sueste de Musan. Registou-se pequeno contacto na frente central. As forças aliadas da frente Leste continuaram a atacar deparando com resistência moderada e conseguindo ganhos limitados. As perdas dos comunistas em 9 são calculadas em 2.195 homens.—(F. P.).

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
ESPECIALIZADO
EM BANQUETES
MENU: 40$00
JANTAR CONCERTO

Visite a
FEIRA DO LIVRO
E
PEÇA A SENHA BRINDE